



Plano de Atividades e Orçamento 2025



Índice

1.Introdução	6
2.Orgãos Sociais	9
2.1.Assembleia Geral	9
2.2.Conselho Fiscal	9
2.3.Mesa Administrativa	9
3.Comissão de Ética	10
4.Comissão da Qualidade	11
4.1.ERPI, CD, CATL, SAD	11
4.2.UCCI	11
4.3.HACCP	12
4.4.Consultadoria	12
4.5.Cronograma de Atividade	13
5.Comissão de Proteção de Dados	13
6.Setor Social	14
6.1.Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	35
6.2.Centro de Dia (CD)	36
6.3.Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	37
6.4.Canh@ctiva	38
6.5. Loja Social	39
6.6.Outros Projectos Sociais	40
6.6.1.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	40
7.Centro Cultural e Educativo	41
7.1.Arquivo Histórico	41
7.2.Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	41
7.3.Centro de Estudos	42



7.3.1.Projeto Gente Graúda	42
7.4.Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas	43
7.5.Atividades Comunitárias	44
7.5.1.Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha	44
7.5.2.Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha	45
7.5.3.Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	46
7.6.Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião	46
7.7.Espaço Memórias	47
7.8.Outros Projetos Comunitários	47
7.8.1.Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas	47
7.8.2.Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe	47
8.Atividades Económicas e Aprovisionamento	48
8.1.Farmácia	49
8.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos	49
8.3.Marcas	50
8.3.1.&HáMais	50
8.3.2.Oliveste	51
8.3.3.Outras Marcas	52
8.4.Serviços de Saúde	52
8.4.1.Clínica	52
8.4.2.MCDT's	52
8.4.3.Outras Consultas de Especialidade	53
8.5.Outras Atividades Económicas	53
8.5.1.Atividades Agrícolas	53
8.5.2.Serviços	53
9.Serviços de Apoio	54
9.1.HACCP	54
9.2.Decoração	54



9.3.Serviços	54
9.3.1.Lavanderia	54
9.3.2.Cozinha	55
9.3.3. Limpeza	56
9.4.Coro	57
9.5.Serviços Religiosos	57
10.Financeiro e Patrimônio	57
10.1.Financeiro	57
10.2.Patrimônio	58
11.Recursos Humanos / Serviços Administrativos	58
11.1.Serviços Administrativos	60
11.2.Recursos Humanos	61
11.2.1.Formação	63
11.2.1.1.Formação Interna	63
11.2.1.2.Formação Externa	64
11.3.Voluntariado	64
11.4. Irmãos	64
11.5.Assessoria da Direção	65
11.6.Arquivo Corrente	65
11.7.Comunicação	66
11.7.1.Comunicação Interna	66
11.7.2.Comunicação Externa	66
12.Manutenção, Conservação e Transportes	67
12.1.Seguros	67
12.2.Manutenção Preventiva / Corretiva	67
12.3.Aquisições	68
12.4.Transportes	68
12.5.Segurança	68

12.6.Quinta e Espaços Verdes	69
12.7.Obras e Licenciamentos	69
12.8.Inventário	69
12.9. Informática/Telecomunicações	69
13.Serviços de Saúde	70
13.1.Consultas de Especialidade	70
13.1.1.Medicina Geral e Familiar	70
13.1.2.Medicina Física e Reabilitação	70
13.2.Clínica	70
13.3.Enfermagem	70
13.4.MCDT's	71
13.4.1.Fisioterapia	71
13.5. Consultas Internas	71
13.6. Protocolos na Área da Saúde	71
14.UCCI	71
14.1. Introdução	72
14.2. Objetivos - Categoria Profissional	72
14.2.1. Direção Técnica	72
14.2.2. Direção Clínica	73
14.2.3 Enfermagem	75
14.2.4.Fisioterapia	75
14.2.5. Setor Social	76
14.2.6. Psicologia	78
14.2.7. Animação Sociocultural	80
14.2.8. Nutrição	84
14.3. Objetivos - Comissões	84
14.3.1. Prevenção e Controle de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos	84
14.3.2. Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores	85



14.3.3. Sistema de Gestão da Qualidade	88
14.4. Relatório	92
15. Avaliação de Satisfação	93
16. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais	93
16.1. Atividades de carácter Imaterial	95
16.2. Atividades de carácter Material - Efemerides	96
17. Considerações Finais	97

1. Introdução

Todos os anos procuramos minimizar os efeitos colaterais da herança pesada que nos foi deixada em termos de encargos financeiros com a banca, mas mais grave, o que nos foi deixado pela dívida acumulada a fornecedores.

Temos procurado desde junho 2019 um equilíbrio entre a manutenção dos postos de trabalho com as atualizações de vencimento mínimo, e a diminuição da dívida.

Esta missão tem-se mostrado desafiante, na medida em que as necessidades cada vez maior de apoio ao tecido humano que cuidamos se tem agravado, o que não permite diminuir os Recursos Humanos, mas ainda pelo contrário, aumentá-lo, sendo que para manter este figurino se tem tornado difícil diminuir dívida ao nível que desejaríamos.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de julho de 1997.

Mantemos valências em acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, mantém a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, iniciada em setembro de 2014, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto de Segurança Social.

O acordo estabelecido em colaboração com a UMP em 2017 com o ACES Arco Ribeirinho - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARLVT) Ministério da Saúde (MS), deu origem a uma parceria de atividade médica para 100 horas, garantindo com as mesmas o funcionamento dos Centros de Saúde de Canha e Pegões Cruzamento.

No ultimo ano apesar de se ter conseguido aumentar em quarenta horas o protocolo, não tem sido possível dar consecução a este aumento e nem de todo, às anteriormente protocoladas, pela dificuldade em arranjar médicos.



Em abril de 2023 foram finalmente reconhecidas pelo Instituto da Segurança Social, 9 cama privadas em ERPI decorrente das obras feitas até ao final de 2019 para reconhecimento de capacidade de 75 camas.

A Santa Casa continua a manter uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa assumiu novo mandato (o segundo) em janeiro de 2023.

Continua como já anteriormente afirmado, solidaria e mantendo princípios inquestionáveis de dignidade humana.

Com a preocupação constante de atingir o equilíbrio financeiro, princípio que se mantém inalterado desde o início do seu primeiro mandato, por continuar a considerar neste, ser a forma de poder vir a deixar para os próximos Corpos Sociais uma situação mais amiga de uma gestão que será igualmente cuidadosa.

Sendo as receitas na sua maioria advindas da atividade protocolada com o estado e sabendo que continuam aquém do custo real do utente nestas instituições, é com esforço de gestão financeira criteriosa que procuramos minimizar dívidas sabendo que elas são impossíveis de não acontecer.



Logotipo da Santa Casa da Misericórdia de Canha e assinaturas manuscritas.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará o cumprimento geral das linhas mestras de atividade da Instituição durante 2025.

A estrutura do Plano de Atividades irá abranger todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Procurará este próximo ano (nunca o deixou de fazer e atualmente essa continua a ser uma dinâmica) diversificar os seus serviços de forma a ser mais assertiva e deste modo contribuir para uma maior proximidade local no apoio material não deixando de ter bem presente a importância da vertente Espiritual da Instituição

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até agosto 2024 nas valências em funcionamento.

A profundidade da nossa ação abrange todas as áreas de influência de entre ajuda com todas as instituições particulares e públicas.

A importância de uma instituição que se quer viva e pulsante, não pode ficar pela absorção do imediato institucional. Os profissionais que neste momento fazem parte integrante do corpo de colaboradores da instituição estão altamente sensíveis aos mais pequenos pormenores que podem fazer a diferença na projeção dos serviços da instituição.

Reconhecemos a importância de um corpo coeso na resposta diária. A clareza com que lidamos, com o que ultrapassa a nossa zona de conforto, advém da confiança tida nos nossos pares. Está estabelecida uma perceção que que só unidos podemos ter liberdade pessoal, para nos tornarmos a vida institucional parte integrante e indissociável da nossa.



2.Órgãos Sociais

2.1.Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, salvo situação pandêmica que inviabilize a obrigatoriedade, em março de 2025 para discutir e aprovar o relatório de contas de 2024 e parecer do Conselho Fiscal e, em novembro 2025, para apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para 2026.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

2.2.Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

2.3.Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá, no mínimo, duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for conveniente, só tendo, porém, poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.

3. Comissão de Ética

Muito já se escreveu já sobre esta Comissão de Ética. Não querendo renegar afirmações e potenciais compromissos reconhecemos também, não termos tido a capacidade de assumidamente erguer princípios que lhe possam dar vida consistente. As circunstâncias envolventes transcendem a própria condição temporal para satisfazer esse objetivo. Elas apesar de definidas esbarram na falta de massa crítica comunitária humana. Ela é baixa e “a de fora” tarda em chegar.

Ainda assim, a instituição e a sua atual mesa administrativa reconhece que ter um Conselho Consultivo para de forma abrangente, nos mais variados campos, sociais, técnicos e científicos, pudessem emitir o parecer relativo a cada circunstância, seria uma ajuda importante à decisão.

A atual Mesa Administrativa continua a manter viva a possibilidade de ter um dia ativa, esta comissão de ética.

4. Comissão da Qualidade

O objetivo desta comissão é de implementar melhorias a processos ou definir processos inteiramente novos que visem dar resposta às necessidades e expectativas de cada valência.

De um modo geral procura aumentar o nível de organização interna da Instituição, o controle da administração e a produtividade, permite a redução de custos e do número de erros e melhora a credibilidade junto das pessoas servidas.

4.1. ERPI, CD, CATL, SAD

O plano para 2025 implica:

- Prosseguir com a integração do consultor de qualidade numa ótica transversal a toda a Instituição, nas valências de ERPI, CD, CATL e SAD.
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria aos processos já implementados;
- Definir e adaptar os processos chave identificados no manual de qualidade da Segurança Social;
- Dar formação nos processos-chave aos colaboradores afetos ou participantes nos processos;
- Potenciar o Sistema de Qualidade já em vigor na UCCI de Canha, adaptando-o às restantes valências.

4.2. UCCI

As ações propostas neste plano visam:

- Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado;
 1. Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de;
 1. Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
 2. Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)



3. Análise periódica dos indicadores
 4. Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 5. Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 6. Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
- Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
 - Cumprir obrigações legais e regulamentares.

4.3.HACCP

Para 2025 pretende-se:

- Manter o sistema em áreas onde já está implementado;
- Monitorizar e identificar oportunidades de melhoria;
- Dar formação aos profissionais envolvidos;

4.4.Consultadoria

Para 2025 pretende-se como se tem sempre pretendido dar continuidade ao objetivo anterior de incorporação da atividade do consultor em toda a dimensão da SCMC.

Esta atividade vai incidir especialmente na gestão documental da qualidade com um sistema de armazenamento baseado na acessibilidade.

Os grupos de trabalho existentes neste setor estão em permanente definição atendendo às realidades dinâmicas diárias e com as quais nos são lançados desafios que urgem em ser ultrapassados por etapas bem-sucedidas de intervenção assertiva eficiente e eficaz.

O grupo de trabalho mantém reuniões de acompanhamento trimestrais com os responsáveis de cada valência.

A estratégia de capacitação dos responsáveis de setor em produzir procedimentos mais conformes no enquadramento da área da qualidade, será feito através dessas mesmas reuniões (que contempla uma

vertente formativa) e por formações específicas inscritas no Plano Anual de Formações – 2025.

4.5.Cronograma de Atividade

Processo / Atividade / Área		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consultoria		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação	Formação de integração a novos profissionais (sempre que aplicável)											
	A definir											
Auditorias			Ident. Inequívoca Lentidão	Doc nha	PIU's/Ci		Prot φ Dados			Certo de Emergê cia	P B CI	Aud. Global
PARs				X			X			X		
Planos de Contingência					X					X		
Matrizes Contínuas						X						
Rev. Doc's						X						
Plataforma DGS						X						

5.Comissão de Proteção de Dados

A comissão de proteção de dados foi formada em 2018 em resposta à entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados em março de 2018.

É objetivo desta comissão estar em conformidade com as disposições do RGPD e continuar a monitorizar os processos institucionais no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais (aquisição e tratamento), definir acessos aos dados sensíveis e monitorizar potenciais riscos à segurança destes dados.

Como objetivo específico para 2025 esta comissão planeia a continuidade dos objetivos de 2020:

- Monitorização / Melhoria dos processos internos e dirigidos à Comunidade;



Monitorização e Melhoria dos meios eletrónicos de comunicação;

- Melhorar o processo de salvaguarda dos dados institucionais;
- Manutenção, controlo e melhorias de acesso às bases de dados institucionais
- Identificar oportunidades de criação de registos eletrónicos em substituição de registos em papel;

Especificamente para 2025:

- Alargamento de plataforma digital, implementada em 2020, com meios de partilha de informação (outputs) por setores de interesse que os necessitem (inputs). Exemplo é a difusão da informação do turno de enfermagem por partes interessados;
- Estudar as anteriores implementações em termos de introdução de alertas de confidencialidade (por exemplo em e-mails automáticos)
- Criação de tabela de atribuições de permissões para consulta e rastreabilidade das permissões concedidas; (importante para quando por exemplo há abandono de um colaborador ou entrada de um novo)

6. Setor Social

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há mais de 400 anos, continuará a cuidar dos mais carenciados.

Com as suas respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva procura estar cada vez mais perto da satisfação das necessidades básicas de cada um.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), procura manter-se uma instituição moderna e aberta à nova realidade social.

Sabemos que a evolução vertiginosa dos meios tecnológicos associados à robótica e inteligência artificial (IA) trarão nas próximas décadas mudanças radicais à forma como tratamos/cuidamos sobretudo tratamos /cuidamos dos utentes existentes hoje e amanhã (FP).



A procura de automatização inteligente e robótica, irá interagir cada vez mais com o ser humano. A nova realidade dessa interação far-se-á sentir fundamentalmente pela escassez dos recursos humanos para este setor, por um lado pelo afastamento dos próprios e por outro força da necessidade da sua substituição que começara fundamentalmente por esse desiderato.

Esta realidade de substituição colmatará uma realidade intrínseca da evolução da própria sociedade humana e a forma como se olha o ser humano integrado numa sociedade cada vez mais egocentrista e interesseira.

O “endeusamento” do sucesso e da projeção da figura social reconhecida, será uma constante pois a sociedade impulsiona que assim seja a forma de reconhecer e valorizar o ser humano.

Como já escrito anteriormente, esta realidade Social leva-nos a caminhar cada vez mais para uma sociedade sectorizada, comandada por uma franja de lobbies poderosos e dominadores globais servidos IA.

Estamos assim sensibilizados para a necessidade de acompanhamento da evolução do tecido social perante as realidades emergentes de modo a podermos continuar a dar uma resposta que retarde a perda do reconhecimento da dignidade humana.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais. Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações, a par com a promoção de alguma atividade física e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potência o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo. O quadro seguinte pretende elucidar para a distribuição mensal das atividades propostas para as respostas sociais.

Janeiro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-01-2025 Quarta-feira	Dia Mundial da Paz	Celebração do Dia Mundial da Paz.	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários.	SCM Canha	
Dia 06	06-01-2025 Segunda-feira	Dia de Reis	Celebração do Dia de Reis	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente;	SCM Canha	
Dia 11	10-01-2025 Sexta-feira	Dia do Obrigado	Agradecimento aos funcionários/familiares	Melhorar a auto-estima; Promover o bem-estar do próximo	SCM Canha	
Dia 18	17-01-2025 Sexta-feira	Dia Internacional do Riso	Celebração do dia do Riso	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários.	SCM Canha	
Dia 29	29-01-2025 Quarta-feira	Dia Mundial do Puzzle	Criação de Puzzle	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes; Exercitar a criatividade	SCM Canha	
Dia a definir	Dia a definir	Dia da Irmandade	Missa	Manter a tradição religiosa da instituição	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	

1.º de Janeiro
 2.º de Janeiro
 3.º de Janeiro
 4.º de Janeiro
 5.º de Janeiro
 6.º de Janeiro
 7.º de Janeiro
 8.º de Janeiro
 9.º de Janeiro
 10.º de Janeiro
 11.º de Janeiro
 12.º de Janeiro
 13.º de Janeiro
 14.º de Janeiro
 15.º de Janeiro
 16.º de Janeiro
 17.º de Janeiro
 18.º de Janeiro
 19.º de Janeiro
 20.º de Janeiro
 21.º de Janeiro
 22.º de Janeiro
 23.º de Janeiro
 24.º de Janeiro
 25.º de Janeiro
 26.º de Janeiro
 27.º de Janeiro
 28.º de Janeiro
 29.º de Janeiro
 30.º de Janeiro
 31.º de Janeiro

Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Fevereiro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 05	0502-2025 Quarta-feira	Dia Mundial da Nutella	Atelier de Culinária	Promover a socialização entre os utentes.	SCM Canha	
Dia 14	14-02-2025 Sexta-feira	Dia de S. Valentim	Celebração do Dia de S. Valentim	Incentivar a interação em grupo e o convívio.	SCM Canha	
Dia 28	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes; Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	

Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
---------	--------------------	------------------------	-------------------------------------	---	-----------	---

Março						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 04	04-03-2025 Terça-feira	Carnaval	Desfile de Carnaval	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Potenciar o espírito de equipa	Desfile de Carnaval	
Dia 04	05-03-2025 Quarta-feira	Dia Mundial da Obesidade	Palestra sobre o tema	Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM de Canha	
Dia 05	06-03-2025	Quarta-feira de Cinzas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 08	07-03-2025 Sexta-feira	Dia Internacional da Mulher	Comemoração do Dia da Mulher	Manter tradições; Desenvolver a criatividade	SCM Canha	
Dia 20	20-03-2025 Quinta-feira	Equinócio da Primavera	Decorações alusivas ao tema	Desenvolver a criatividade	SCM Canha	
Dia 21	21-03-2025 Sexta-feira	Dia Mundial da Árvore	Plantação de uma árvore	Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente; Aumentar o contacto com a natureza	SCM Canha	
Dia 27	27-03-2025 Quinta-feira	Dia Mundial do Teatro	Assistir a uma peça de teatro	Estimular a atenção, memória e a concentração; Proporcionar momentos de bem-estar aos utentes.	SCM Canha	

Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Nissa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Abril						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 07	07-04-2025 Segunda-feira	Dia Mundial da Saúde	Palestra com Médica da Instituição	Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM de Canha	
Dia 13	11-04-2025 Sexta-feira	Dia do Beijo	Comemoração do Dia do Beijo (video)	Manter tradições; Desenvolver a criatividade	SCM Canha	
Dia 13	14-04-2025 Segunda-feira	Domingo de Ramos	Apanha do Ramo	Manter tradições	SCM de Canha	

Dia 20	21-04-2025 Segunda-feira	Páscoa	Distribuição de amêndoas	Manter tradições	SCM de Canha	
Dia 21	22-04-2025 Terça-feira	Dia Mundial da Criatividade	Comemoração do Dia do Beijo	Desenvolver a criatividade	SCM de Canha	
Dia 25	24-04-2025 Quinta-feira	Dia da Liberdade	Elaboração de Cravos	Desenvolver a criatividade; Manter tradições	SCM de Canha	
Dia 29	29-04-2025 Terça-feira	Dia Mundial da Dança	Comemoração do Dia Mundial da Dança	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Proporcionar momentos de bem-estar aos utentes;	SCM de Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	

Pedro Ribeiro
 27
 João José de Moura
 de Canha
 28
 29
 30
 31

Semanal	Uma vez por semana	Atividade de Comunicação	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
---------	--------------------	--------------------------	-------------------------------------	---	-----------	---

Maio						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	02-05-2025 Sexta-feira	Dia do Trabalhador	Elaboração prenda funcionários	Promover a socialização e a interação entre os utentes e funcionários; Desenvolver a criatividade;	SCM Canha	
Dia 04	05-05-2025 Segunda-feira	Dia Internacional do Bombeiro	Visita Quartel de Bombeiros	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Proporcionar momentos de bem-estar e de lazer aos utentes	Quartel de Bombeiros	
Dia 06	06-05-2025 Terça-feira	Dia Internacional Sem Dieta	Atelier de Culinária	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes;	SCM de Canha	
Dia 12	12-05-2025 Segunda-feira	Dia Internacional do Enfermeiro	Palestra com Enfermeiro	Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM de Canha	
Dia 17	19-05-2025 Segunda-feira	Dia Mundial da Pastelaria	Atelier de Culinária	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes;	SCM de Canha	

Dia 29	29-05-2025 Quinta-feira	Dia da Espiga	Apanha da Espiga	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Proporcionar momentos de bem-estar e de lazer aos utentes; Manter tradições	SCM de Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática de atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de Comunicação	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Junho						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	

Dia 01	02-06-2025 Segunda-feira	Dia Mundial da Criança	Atividade com meninos do CATL	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM de Canha	
Dia 10	11-06-2025 Quarta-feira	Dia de Portugal	Elaboração de bandeira	Desenvolver a criatividade; Exercitar motricidade fina; Exercitar a destreza manual	SCM de Canha	
Dia 15	16-06-2025 Segunda-feira	Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa	Realização de um vídeo	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Proporcionar a reflexão sobre uma questão social sensível	SCM de Canha	
Dia 21	23-06-2025 Segunda-feira	Solstício de Verão	Decorações alusivas ao tema	Desenvolver a criatividade	SCM Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	

Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Julho						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 07	07-07-2025 Segunda-feira	Dia Mundial do Chocolate	Atelier de Culinária / Degustação de Chocolates	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Estimular o paladar	SCM Canha	
Dia 10	10-07-2025 Quinta-feira	Dia Mundial da Pizza	Atelier de Culinária	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes;	SCM Canha	
Dia 20	21-07-2025 Segunda-feira	Dia do Amigo	Comemoração do Dia do Amigo	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes;	SCM Canha	

25

Dia 11	11-08-2025 Segunda-feira	Dia de Brincar na Areia	Atividade c/ areia de praia	Promover a criatividade; Estimular a motricidade fina; Aumentar a auto-estima sobre os próprios trabalhos	SCM Canha	
Dia 19	19-08-2025 Terça-feira	Dia Mundial da Fotografia	Sessão Fotográfica	Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos; Promover a socialização e a interação entre utentes; Partilhar momentos de lazer entre utentes e funcionários	SCM Canha	
Dia 31	31-08-2025 Domingo	Procissão das Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira	Decoração das ruas; Participação na Procissão anual	Participar ativamente nas festividades da Terra; Promover o bem-estar dos utentes; Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	

Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Setembro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 04	05-09-2025 Quinta-feira	Dia Nacional do Psicólogo	Atividade c/ o Psicólogo	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Dia 08	08-09-2025 Segunda-feira	Dia Mundial da Fisioterapia	Aula de Ginástica Sénior c/ Fisioterapeutas	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Promover o exercício físico na terceira idade	SCM Canha	



 Santa Casa de Misericórdia de Curitiba

Lúcio Pedroso

Dia 21	22-09-2025 Segunda-feira	Dia Internacional da Paz	Elaboração da "Pomba da Paz"	Promover o convívio entre utentes; Promover a melhoria da qualidade de vida; Exercitar a criatividade e a expressão plástica	SCM Canha	
Dia 21	23-09-2025 Terça-feira	Dia Mundial da Gratidão	Elaboração Cartões de agradecimento para os funcionários	Promover o convívio entre utentes; Promover a criatividade; Estimular a motricidade fina; Aumentar a auto-estima sobre os próprios Trabalhos	SCM Canha	
Dia 22	22-09-2025 Segunda-feira	Equinócio do Outono	Decorações alusivas ao tema	Promover o convívio entre utentes e funcionários; Promover a melhoria da qualidade de vida; Exercitar a criatividade e a expressão plástica	SCM Canha	
Dia 29	29-09-2025 Segunda-feira	Dia Mundial do Coração	Elaboração Árvore dos Corações	Promover o convívio entre utentes; Promover a criatividade; Estimular a motricidade fina; Aumentar a auto-estima	SCM Canha	

Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Outubro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-10-2025 Quarta-feira	Dia Internacional do Idoso	Celebração do Dia Internacional do Idoso	Promover o respeito pelos idosos; Partilha de experiências e valores entre utentes e famílias	SCM Canha	
Dia 01	02-10-2025 Quinta-feira	Dia Internacional do Café	Ida ao Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal	SCM Canha	



 Rebelião
 Tarefa 1: Atividade de Recuperação de Lourenço

				e a partilha de afetos		
Dia 03	03-10-2025 Sexta-feira	Dia Mundial do Sorriso	Celebração do Dia Mundial do Sorriso	Combater o isolamento; Proporcionar momentos de lazer; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afetos; Promover a interação e a socialização entre os utentes	SCM Canha	
Dia 10	10-10-2025 Sexta-feira	Dia Mundial da Saúde Mental	Atividade de Estimulação Cognitiva c/ Psicólogos	Promover a socialização e a interação entre utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração	SCM Canha	
Dia 16	16-10-2025 Quinta-feira	Dia Mundial da Alimentação	Atelier de Culinária (Alimentação Saudável)	Promover a socialização e a interação entre utentes; Proporcionar momentos de interação e diversão entre os utentes	SCM Canha	
Dia 24	24-10-2025 Sexta-feira	Dia do Exército Português	Visita Quartel Militar / Palestra com Militar	Combater o isolamento; Proporcionar momentos de lazer.	SCM Canha	
Dia 28	28-10-2025 Terça-feira	Dia Mundial da Terceira Idade	Celebração do Dia Mundial da Terceira Idade	Promover a socialização e a interação entre utentes; Proporcionar momentos de interação e diversão entre os utentes	SCM Canha	

Dia 31	31-10-2025 Sexta-feira	Dia das Bruxas	Decoração de uma abóbora	Promover o convívio entre utentes e funcionários; Promover a melhoria da qualidade de vida; Exercitar a criatividade e a expressão Plástica	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversári os dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebraçõe s Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de moviment o	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicat iva	Bingo das Figuras/Bing o dos Números	Promover a socialização e a interacção entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Novembro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	

Dia 05	05-11-2015 Quarta-feira	Dia Mundial do Cinema	Assistir a um filme	Promover a interação e socialização entre os utentes; Partilhar momentos de lazer entre utentes e funcionários;	SCM Canha	
Dia 11	11-11-2025 Terça-feira	Dia Mundial do Origami	Criação de um Origami	Promover a interação e socialização entre os utentes; Exercitar a motricidade fina	SCM Canha	
Dia 11	Data a definir	São Martinho	Celebração do Dia de São Martinho	Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos; Promover o convívio entre os utentes; Manter as tradições de antigamente.	SCM Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	

Luiz
Debo Ribeiro
Luiz
Luiz
Luiz

Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
---------	--------------------	------------------------	-------------------------------------	---	-----------	---

Dezembro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 04	04-12-2025 Quarta-feira	Dia da Bolacha	Confeção de bolachas	Promover o convívio entre os utentes; Partilha de saberes e costumes de cada utente	SCM Canha	
Dia 21	22-12-2015 Segunda-feira	Solstício do Inverno	Decorações alusivas ao tema	Promover o convívio entre utentes e funcionários; Promover a melhoria da qualidade de vida; Exercitar a criatividade e a expressão plástica	SCM Canha	
Dia 25	Data a designar	Natal	Festa de Natal	Promover o convívio com a família; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos; Promover a socialização entre os utentes	SCM Canha	

				e os colaboradores. Promover o espírito Natalício		
Dia 31	31-12-2015 Quarta-feira	Ano Novo	Decorações	Promover a interação e momentos de lazer entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal; Promover a melhoria da qualidade de vida; Promover o convívio entre os utentes	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Celebrações Religiosas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular;	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade Comunicativa	Bingo das Figuras/Bingo dos Números	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção,	SCM Canha	


 Pêlo...
 Santa Casa da Misericórdia de Canha
 Lina
 A...
 L

				memória e a concentração.		
--	--	--	--	------------------------------	--	--

6.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)



Lar
São
Sebastião

Santa Casa da Misericórdia de Canha

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) continua a ser uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

A capacidade máxima protocolada do ERPI é de 66 utentes comparticipados pelo Instituto de Segurança Social I.P. e 9 utentes particulares desde abril de 2023, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.

Os objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Canha na sua ERPI continuam a ser um percussor das nossas Obras.

Possibilitar ao utente um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo dos restantes utentes e de todos os colaboradores da

instituição pois quer duma forma ou outra mais direta ou indiretamente ligados todos fazem parte do conjunto de recursos humanos com que este pode contar.

Na vida da ERPI em geral, a procura constante de manutenção prática das atividades rotineiras de forma rejuvenescida, bem como a inovação e consciencialização dos cuidadores mais diretos são ponto de honra em termos de crescimento de vida global saudável.

Está no nosso ADN criar permanentemente as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível. Isso só é possível respeitando as necessidades básicas de cada um, o que pressupõe logo desde o início, a integração na estrutura com conhecimento detalhado da personalidade e da sua idiossincrasia.

O acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido torna-se o “motor” necessário para que a promoção das relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade sejam facilitadas. Assim como primar pela prestação de serviços especializados a cada caso em particular acaba por ser também veículo facilitador da integração do utente na Estrutura.

6.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia continua a ter atualmente acordo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social I.P., para cinco utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

Esta resposta Social procura a promoção cada vez maior de apoio às populações locais e envolventes.

Sabemos que a nossa contribuição para a permanência dos idosos no seu domicílio retarda o seu envelhecimento cognitivo precoce porque é mantido durante mais tempo nos seus referenciais de relação em vida comunitária. Sabemos da natureza humana que a ilusão de prestabilidade e o ser ainda útil contribuem para a

manutenção da saúde mental o que é objeto de qualidade da vida envolvente em geral.

A admissão em ERPI, torna-se o último recurso e só é ativada quando a incapacidade física, mental e de isolamento se tornou incontornável.

Sabemos que esta atitude de retardar a institucionalização se tornou uma mais-valia social e de qualidade e “independência” humana mas obriga a um desafio enorme para as “ERPIs” porque passam a ter um trabalho baseado numa dependência constante.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Este serviço está na linha sequencial da estratégia de manutenção do indivíduo no seu habitat durante o maior tempo possível tentado evitar o “desenraizamento” extemporâneo. Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta dinamiza um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e entreajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com o Instituto de Segurança Social I.P. para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;



- Assistência Médica;

- Serviço de diligências;

- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Como nova forma de responder às necessidades da população, a Santa Casa da Misericórdia de Canha atenta à importância da manutenção do idoso no meio familiar evitando a sua institucionalização, decidiu aliar ao Serviço de Apoio Domiciliário o Serviço SAD Saúde.

Este serviço em 2025 continuará a ter como premissas a manutenção do idoso no meio familiar, bem como proporcionar aos utentes uma melhor relação custo/benefício de forma a otimizar recursos, permitindo assim chegar a um maior número de beneficiários, fator de vital importância, se atendermos à crescente procura de apoio que se perspetiva.

A dinamização deste serviço no que diz respeito à saúde física e mental e na linha que vem ser a seguida através das parcerias com a Câmara Municipal e dentro do PRR (que terminará em 31 de dezembro de 2025) para Zonas muito desfavorecidas – A continuidade desta linha de ação estratégica será no ano de 2025 um desafio não pelo que se continuará a fazer no seu decurso, mas fundamentalmente pela procura de novos protocolos que o possam manter, melhorar e firmar como imprescindível para uma maior qualidade de vida de proximidade e de conhecimento do seu pulsar num respeito inquestionável pela ética social humana.

O SAD Saúde em 2025 abrange uma população máxima de 30 utentes.

O serviço de SAD Saúde é constituído por:

- Consultas médicas gratuitas;

- Avaliação e acompanhamento de enfermagem;

- Desconto na compra da medicação na Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Canha (esta vertente necessita de uma contínua atenção, pois a “fragilidade” deste setor tem servido como “desculpa” para camuflar a inação do processo de realidade efetiva desses descontos.

6.4. Canh@ctiva

Este projeto Canh@ctiva decorre da necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia maximizando o potencial que a instituição tem de intervenção próxima. Transportar vulnerabilidade física, psíquica e espiritual para um espaço mental do próprio para um patamar de “ainda sou capaz” encurta as distâncias de fragilidade e aumenta a independência e qualidade de vida.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:



- Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;

- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras

Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;

- Teleassistência;

- Higiene pessoal;

- Higiene habitacional;

- Alimentação;

- Tratamento de roupas;

- Apoio psicossocial;

- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

6.5. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição.

Continuamos a ter uma grande dificuldade de conseguir chegar através deste serviço aos mais necessitados, porque a manutenção do mesmo depende de colaboradores assalariados e como sabemos a fragilidade financeira da instituição leva-a ter que fazer escolhas oportunas para que todas as outras valências se possam manter ativas e com qualidade.

Apesar do acima descrito existe uma proximidade constante com a franja da população mais necessitada que nos permite continuar a apoiar no mais diversos campos onde esta ajuda da loja social também se integra.

É necessário assim olhar para ação efetiva da instituição e não só para as portas abertas ou fechadas dos espaços sociais.

Sabemos que não basta ser que é necessário também parecer mas por agora, os recursos apenas dão para o sermos efetivos nesta ajuda a quem precisa e esse levantamento é real.

Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

No ano de 2025 pretende-se consolidar o projeto, abrindo a loja quinzenalmente aumentando o número de beneficiários que existem atualmente.



6.6.Outros Projectos Sociais

A Santa Casa desde 2023 que procura envolvimento e desenvolvimento para desenhar uma matriz social inovadora na área da demência. Considera que qualquer abordagem neuro-estimuladora, melhora o quadro cognitivo de cada um e traz ensinamentos para atuar nos demais.

A colaboração de todos os seus gabinetes da instituição é parte da estratégia que se tem tornado timidamente presente.

Sabemos a necessidade que todos os intervenientes da vida ativa da instituição têm em acreditar que a sua envolvimento transcende as portas da instituição. Necessitamos assim de alimentar um senso comum que a vida é um todo e que ao transportarmos para o nosso espaço familiar esse todo, nos tornamos mais coesos na coerência existencial.

Apesar da demência ser uma realidade que está a surgir cada vez mais cedo no indivíduo a sociedade ainda continua a “olhar para o lado”, não disponibilizando os recursos materiais financeiros e humanos para tal.

Apesar de haver projetos mais ao menos falados no modo como podemos ativamente intervir, ainda não foi possível submeter para a área social abrangida para o sector Social a 100%.

O nosso projeto prevê a criação de 12 camas para abordagem da demência em ERPI e 10 camas de extensão da nossa UCCI que de algum modo irão beneficiar do desenvolvimento da matriz de abordagens cognitivas dedicadas à demência.

6.6.1.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Prevê-se a continuidade do programa POAPMC no ano de 2025. Serão contemplados por este programa 51 beneficiários das freguesias de Canha e Pegões. O programa prevê entregas mensais aos beneficiários de acordo com o estipulado pelo POAPMC, assim como de acordo com as características de cada agregado familiar.

A última informação traz-nos um figurino de atuação complementar, decorrente de apoios europeus que visam a atribuição numa fase inicial, de cartões com plafom mensal, para que cada agregado possam



também escolher os bens que mais se adaptam a cada necessidade do momento.

7. Centro Cultural e Educativo



O Centro Cultural e Educativo engloba todas as atividades que preenchem a vida saudável desde a infância até à terceira idade.

Tem como objetivo a continua ligação inter-geracional-relacional e manter viva a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a comunidade.

Estes objetivos são alcançados incentivando a participação da população em atividades educativas, lúdicas, culturais, artísticas e desportivas.

O Centro Cultural e Educativo pretende ser uma referência identificativa de uma instituição credível e preocupada com o bem-estar de todos os seus concidadãos.

7.1. Arquivo Histórico

Plancia-se:

- Nos últimos anos este setor tem estado de algum modo adormecido, apesar de a abertura permanente para um Estágio Profissional para Arquivista para conservação, manutenção e arrumação do acervo documental do Arquivo Histórico;
- Temos plena consciência da importância que tem na identidade da instituição e o quanto o acervo histórico contribui para isso.
- Manter a possibilidade de consulta do acervo documental deve ser uma prioridade infelizmente no momento inexecutável sem uma acompanhamento próximo.

7.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)



- Manter a taxa de ocupação da valência nos 100%;
- Dinamizar atividades coincidentes com datas festivas, em conjunto com o restante sector social;
- Consolidar o plano operacional definido que visa potenciar a constante atualização e monitorização dos processos de CATL;
- Reforçar a equipa de técnicos de apoio à infância através da possibilidade de Estágio Profissional da categoria de animador sociocultural;
- Celebração das principais datas comemorativas;
- Dinamizar um leque diversificado de Ateliers e Oficinas;
- Promover uma ampla variedade de atividades Desportivas e Recreativas;
- Proporcionar a exploração de novos espaços através de Passeios e Visitas;
- Manter o apoio às famílias no horário diário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3. Centro de Estudos

- Promover o sucesso escolar;
- Promover a aquisição de informação e conhecimento nas diversas disciplinas;
- Manter os 100% de ocupação;
- Apoio ao estudo;
- Promoção de um leque diversificado de atividades;
- Manter o apoio às famílias no horário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3.1. Projeto Gente Graúda

O Projeto Gente Graúda pretende motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se e a aceitar-se. A integração na Comunidade é igualmente um objetivo; assim, a criança pode construir um percurso de crescimento pessoal e social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes. O Gente Graúda é um espaço educacional, para os alunos do segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de lazer, de tempos livres e de apoio e orientação ao estudo.

Com este projeto pretende-se ainda incentivar a criança a pesquisar e a ter pensamento crítico, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e gostos pessoais.



O Gente Graúda propõe-se abranger, em 2025, 40 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas.

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais deste Projeto são:

- Promover a ocupação dos tempos livres, durante todo o ano, com atividades de caráter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Promover um “cenário” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente de exclusão social;
- Contribuir ativamente para o sucesso escolar.

7.4.Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas

Em 2025, serão realizadas as seguintes atividades:

- Semana Desportiva, de 19 a 23 de maio;
- VII Feira à moda Antiga em Canha;
- 4 Caminhadas anuais, junto da comunidade – Primavera a 23 de março; das Famílias a 18 de maio; de Outono a 21 de setembro e de São Martinho a 15 de novembro;
- X Feira de Natal, a 7 de dezembro;
- Semana Europeia do Desporto, de 23 a 30 de setembro;
- Garantir a abertura da Capela e do Espaço Memórias durante as Festas de Nossa Senhora da Oliveira, 29, 30 e 31 de agosto;



Organização da participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha na Procissão de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 31 de agosto;

- I Feira da Saúde e Bem-estar, projetada para dia 13 de abril;
- Implementação de uma escola de Teatro Amador para miúdos e graúdos;
- Evento de Desportos de Aventura e de contacto com a Natureza;
- I *Trail Running* dos Sebastões, previsto para dia 26 de outubro 2025;
- V Evento multiactividades ao ar livre "CANHA conVIDA ao DESPORTO", a 22 de outubro;
- Etapa do Calendário da Federação Portuguesa de Minigolfe, evento com data a definir;
- Participação da Marcha Infantil da Santa Casa nos Santos Populares e nas festas de Canha;

7.5. Atividades Comunitárias

- Promover a organização e o controle de cada grupo.
- Desenvolver a procura de fontes de receita e apoios para a realização dos eventos de cada grupo
- Trabalhar em conjunto com as direções de cada grupo no sentido de incentivar a autonomia e, junto da comunidade, procurar que novos membros para rejuvenescer a atividade dos grupos
- Motivar todos os grupos vinculados à instituição no sentido de apoio aos eventos de maior envergadura e impacto institucional, como será o I Trail dos Sebastões, a etapa do calendário competitivo Nacional da Federação Portuguesa de Minigolfe e a Feira de Natal da instituição.

7.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha



O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho retrata o trajar do final do século XIX até princípios do século XX; como zona rural, foca principalmente aspetos sociais e da vida no trabalho do campo e representa a vida nos montes – as



grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e músicas na altura.

As atividades para o ano de 2025 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

7.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha



O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.

O adormecimento deste grupo ou seja igualmente o investimento na sua projeção sustentada, tem passado por dificuldades humanas locais mas fundamentalmente na descoberta de um líder para o mesmo.

Iniciou-se já um trabalho de levantamento numa procura de dar de novo vida a este grupo que julgamos ser de algum modo o garante de tradições gastronómicas locais que de outro modo tem tendência em perder-se.

Cientes desta questão existencial e perpetuadora dos mais nobres costumes gastronómicos vivemos angustiados, mas não com postura de desistência, pelo que ainda neste ano de 2024 contamos juntar o máximo de elementos ainda vivos e interessados, de modo a conseguirmos diretivas orientadoras do interesse principal para o qual o grupo foi criado e ao mesmo tempo, conseguir-se coesão entre os confrades atuais

As atividades para o ano de 2025 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

7.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha



A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhece que o desporto valoriza socialmente o ser humano e proporciona uma melhoria da sua autoestima.

A atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações.

Um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações sustentou a iniciativa para a sua criação.

A iniciativa teve assim em conta a atividade física do dia-a-dia para todas as faixas etárias e todos os géneros - crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de janeiro de 2015.

As atividades para o ano de 2025 serão acompanhadas e apresentadas em anexo, em Plano de Atividades próprio.

7.6. Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião

- Manter o intuito de campanha para recolha de fundos /apoios para a intervenção de conservação e restauro no altar-mor e peças de arte sacra;
- Manter a disponibilização da Capela, como forma de apoio à população, para a prestação de serviços fúnebres até ser criada uma morgue pelas entidades políticas responsáveis da vila de Canha;
- Envio de mapa com os períodos de utilização da capela na 1ª semana de cada mês e sempre que necessário.
- Restauro do altar da capela;



7.7. Espaço Memórias

- Enriquecer o espólio das memórias a preservar neste espaço, nomeadamente preservar acontecimentos marcantes da atualidade para a posteridade;
- Manter a visita anual, durante as Festas da Nossa Senhora da Oliveira;
- Visita guiada ao Espaço Memórias dos utentes da valência CATL e CE;
- Protocolo com Escola Básica de 1º ciclo de Canha para visita escolar;

7.8. Outros Projetos Comunitários

7.8.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

- Implementar estrutura de controlo de acessos;
- Monitorizar e estudar protocolos já realizados e procurar novos protocolos;
- Revisão dos custos associados a rendas de utilização do Salão de Festas;
- Revisão do preço de aluguer do Salão de Festas;
- Manter apoio a atividades comunitárias e potenciar o uso do espaço junto da comunidade;
- Rever procedimento de requisição do Salão de Festas;
- Rever documento de requisição do Salão de Festas;
- Rever o Regulamento do Salão de Festas;
- Atualizar o Inventário de todos os equipamentos afetos ao Salão de Festas;
- Operacionalização do modelo que permite a consulta do mapa mensal do salão com os seus períodos de utilização;

7.8.2. Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe

A Instituição prevê em 2025 a dinamização efetiva e alargada do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do Programa do PRODER.

Este espaço é composto por um circuito de manutenção para seniores e um campo de minigolfe, ambos instalados na envolvente do Lar de São Sebastião.



Com estes espaços a Santa Casa pretende incutir na população idosa o gosto pela atividade física e o combate ao sedentarismo como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para uma boa qualidade de vida.

Neste contexto prevê-se para 2025 a continuação das seguintes atividades:

Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspectivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.

Acompanhamento da utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitirão a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.

Acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de Minigolfe por um técnico de Desporto. Este espaço permite que para além da modalidade de Minigolfe seja promovida a Petanca e o Jogo da Malha. Estas atividades que conjugam o passado, o presente e o futuro são bastante importantes, dando especial relevância aos jogos tradicionais culturalmente tão importantes para a memória de uma comunidade.

Dinamização de Boccia, como projeto de Desporto Adaptado que visa promover a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva e facilitar a inclusão social. Este Desporto apresenta-se ainda como uma excelente estratégia de animação dos utentes ERPI e centro de dia – Boccia Sénior - bem como para desenvolvimento da prática desportiva de utentes CATL e CE, com necessidades especiais – Boccia Inclusivo. Pretende-se ainda através desta modalidade promover encontros entre os mais novos e os mais velhos, combatendo o afastamento das várias gerações - Boccia Intergeracional.

8. Atividades Económicas e Aprovisionamento

As atividades económicas têm como objetivos aumentar as receitas da Instituição e com elas poder chegar atingir duas metas essenciais para aquilo que está dentro do espírito institucional como garante de

equilíbrio comunitário. O primeiro objetivo é o de através das atividades dar-mo-nos a conhecer e o segundo conseguir com o resultado da atividade a criação de postos de trabalho.

É importante que fique aqui bem claro, que não sendo atividade primária da instituição, requer toda a coerência e sensatez na sua implementação.

Não é possível manter uma atividade emergente sem perspetivar o mercado futuro da atividade, custos controlados e assim alcançar níveis de sustentabilidade. Sempre que este objetivo esteja alcançado

- Trabalhar para um melhor conhecimento da Instituição para que com os proveitos se suprimam déficits registados nas valências participadas.
- Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, atividades agrícolas, comercialização de marcas e outras atividades.
- Monitorizar o mercado livre para equacionar novas oportunidades de arrecadação de receitas.
- Efetuar consultas a fornecedores de modo a melhorar o equilíbrio entre o preço e a qualidade dos consumíveis;

8.1. Farmácia

- Começamos este ano uma manutenção do espaço onde a farmácia está implementada porque ele é da nossa responsabilidade.
- Quanto ao controlo de atividade, ela resume-se a assegurar junto da empresa gestora da farmácia operador do Contrato de Cessão de Exploração do nosso Alvará, que o serviço à comunidade seja feito sem falhas.
- Até 31 de dezembro de 2030 as condições de compromisso entre os outorgantes Druidesa e Santa Casa da Misericórdia de Canha, limitar-se-ão ao estrito cumprimento do acordado na última adenda contratual de março de 2024 ao contrato de cessão de exploração e respetivas adendas contratuais anteriores, anexas e complementares em vigor.

8.2. Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos

Em 2025 a Instituição irá continuar a alugar os espaços/ instalações, tais como:

- Antigo Hospital;
- Átrio Rústico;
- Bar do Salão de Festas;

Luís *Pedro Ribeiro*
 Santa Casa da Misericórdia de Évora

- Edifício da Antiga Parafarmácia;
- Bem como, se aprovado, venda de património, de modo a diminuir o passivo existente com fornecedores.

8.3.Marcas

8.3.1.&HáMais

Continuando a acreditar que a necessidade de preservar para o futuro, a identidade da região de Canha por diversas atitudes, mas também valorizando produtos locais e também como forma de dar a conhecer a Instituição a nível social e cultural, continuaremos com esta atividade em carteira e a implementar logo que estejam criadas as condições para a sua exequibilidade sustentada.

Iremos manter como potencial produção:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Parcerias com Vinhos da Região
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas

Como tal, a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa " & há mais! " com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Nota - esta é uma atividade que teve em franca expansão nos primeiros anos, sendo em si sempre um grande desafio, sobretudo pela necessidade de alocação de RH dedicados, mesmo que em tempo parcial.

Este desafio continua a ser uma dificuldade estruturante, pois a instituição luta com escassos RH para a atividade, agravada pelos sucessivos acontecimentos globais nos últimos anos, sofrendo por isso cortes drásticos.

Esta atividade vai requerer uma abordagem setorizada pois não existe de momento sustentabilidade possível face ao que atrás foi referido.



Temos, no entanto, a perfeita sensibilidade que não podemos perder a ligação a este setor sob pena de se perder definitivamente a atividade.

Para 2025, pretende-se cimentar efetivamente a atividade, estudo da linha de produção e alargamento do número de clientes.

A necessidade de aumentar o volume de vendas e consequentemente o valor das receitas tem três grandes objetivos o primeiro suprir o déficit da atividade o segundo referido no início do enquadramento deste ponto e o terceiro que não terá lugar se não se conseguir de algum modo atingir os dois primeiros, gerar mais-valia para aplicação na valência ERPI apoiando o maior número de utentes que não possam pagar o valor estipulado para os serviços que usufruem.

8.3.2.Oliveste

Historicamente e em enquadramento da marca e do seu nome, referir que está associada ao sentir ecuménico da religião maioritariamente praticada pela comunidade e que tem como sua padroeira a Nossa Senhora de Oliveira e daí surgir o nome para a marca “OLIVESTE - oliveira+veste “.

A marca quando criada teve a ambição de desenvolver uma atividade amiga do ambiente ao mesmo tempo que “dar azo” à criatividade e inovação através do lançamento de novas peças de vestuário disruptivas.

Vamos continuar com a manter a marca Oliveste viva mas em carteira para a reutilização de tecidos ou peças de vestuário doadas ou adquiridas a baixo preço. Com isso produzir sistematicamente roupas e outros produtos, que poderão ser vendidos, para que com essas verbas possamos ter disponíveis peças diferenciadas, a custo zero ou muito baixo custo na nossa Loja Social.

Importa mais uma vez lembrar, que apesar deste projeto, bem como outros mencionados ao longo deste plano, constituírem sinónimo de entidade/instituição viva, a sua implementação ou manutenção está sempre dependente do compromisso entre a sustentabilidade dos recursos humanos (RH) afins e da colocação do produto criado e sua venda no mercado dando retorno à sustentabilidade desses mesmos RH.



Produções específicas relacionadas com a atividade da Oliveste:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

Estas vendas envolvem a Comunidade a nível da produção das peças e todos os proveitos servirão para manter parte do posto ou postos de trabalho institucionais dedicados e atenuar o déficit do CATL.

8.3.3.Outras Marcas

Em 2025 pretende-se continuar a vender o nosso vinho “Canhoto”, cuja marca foi criada em 2019.

8.4.Serviços de Saúde

8.4.1.Clinica

- Contratualização de médico que possa atender a irmandade bem como a comunidade - Manter a rentabilização do espaço / novos serviços de saúde e consultas de especialidade;
- Mapa mensal de proveitos com consultas de especialidade;
- Manter o posto de recolha de análises devidamente legalizado;

8.4.2.MCDT's

- Estudo, acompanhamento e mapa mensal do plano de sustentabilidade da fisioterapia;



- Análise mensal do proveito e quantidade de análises realizadas;
- Monitorização de oportunidades para implementação de outros MCDT's;
- Análise mensal do proveito e quantidade de ECG's realizados;

8.4.3.Outras Consultas de Especialidade

- Mapa mensal com proveitos e quantidades de consultas de especialidade:
- Psicologia
- Terapia da Fala
- Outros

8.5.Outras Atividades Económicas

8.5.1.Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas está, tal como outras, dependente na nossa capacidade de alocar recursos humanos dedicados.

8.5.2.Serviços

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que a Instituição dispõe e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2025:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomadoria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;

9. Serviços de Apoio

9.1. HACCP

- Garantir os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade sistemas permanentes;
- Formação em práticas de manipulação dos alimentos assim como higiene e segurança alimentar no âmbito da metodologia do sistema de HACCP, realizadas pela empresa parceira.

9.2. Decoração

- Organização e decoração do ambiente nas épocas festivas, respeitando a funcionalidade e o conforto dos espaços.
- Manter esteticamente os espaços internos mais aprazíveis, práticos e funcionais de forma a proporcionar diferentes sensações a quem está no ambiente.

9.3. Serviços

9.3.1. Lavandaria

- Manter em funcionamento o sistema de qualidade.
- Melhorar controlo dos registos com inovação constante de exploração de meios tecnológicos
- Garantir a política de qualidade da instituição.
- Melhorar o sistema de gestão do processo de etiquetagem das roupas.
- Manter um controle desde a criação e edição das etiquetas com código de barras até à impressão.
- Processar roupas orientando-se pelo princípio da busca do prolongamento do seu tempo de vida útil, o que pressupõe cuidados em relação aos equipamentos, aos produtos químicos e aos procedimentos adotados.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros com estrutura em chapa de aço inox; chassi com proteção de borracha e tampa para a roupa suja.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros com cobertura para proteção das roupas que estão em trânsito na lavandaria.

- Mantém a necessidade de aquisição de prateleiras para aumentar o número existente.
- Pesquisa e implementação de novo sistema para armazenamento da roupa de forma vertical.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros para roupa húmida com válvula de despejo.
- Manter e atualizar constantemente stocks de roupas, lençóis, toalhas, cobertores e almofadas.
- Aquisição de sistema de arrumação para o armazém N°4.
- Entrega aos novos colaboradores do código de conduta da instituição.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.
- Pesquisa de métodos no que se refere a produtos, equipamentos e procedimentos que visam modernizar processos de lavagem de roupas.
- Manter o equilíbrio do processo produtivo de forma eficiente evitando défice de capacidade ou capacidade não utilizada.
- Aquisição de sacos de armazenamento em vaco de forma a manter as roupas comuns provenientes de ofertas em bom estado de conservação.
- Reorganização do armazém N°4.
- Implementação do novo sistema de entrega de cacifos.
- Substituição de todas as colchas das camas do ERPI.
- Transformação de tecidos provenientes de doações em toalhas decorativas e outras.
- Controlo dos inventários.
- Formação.

9.3.2.Cozinha

- Supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa contratada.
- Manter o plano de formação para a cozinha com apoio da empresa ITAU.
- Proporcionar aos cozinheiros várias formas de interação com outras realidades.
- Mantém a necessidade aquisição de caixas isotérmicas para a enfermaria.
- Mantém a necessidade de aquisição de dois carros térmicos para transporte de alimentos.
- Manter os equipamentos e instalações em boas condições.
- Melhoria dos procedimentos e verificar o seu cumprimento.
- Controlo dos registos.
- Proporcionar através da formação em HACCP oportunidades de melhoria das tarefas executadas pelos colaboradores.
- Acompanhamento e verificação dos conteúdos abordados nas formações.

- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training implementado.
- Dar continuidade ao método de controlo no empratamento, com suporte fotográfico dos pratos servidos nas diferentes dietas.
- Auscultar expectativas e necessidades dos utentes.
- Verificação e alteração da OT de acordo com as necessidades do sector.
- Manutenção dos inventários.
- Aquisição de materiais de desgaste rápido.
- Aquisição de equipamentos de proteção aos alimentos de forma a proporcionar uma melhor qualidade no serviço prestado.
- Manutenção das reuniões mensais com todos os colaboradores do sector e representante da empresa.
- Implementação de sistema de requisição para as refeições.

9.3.3. Limpeza

- Manter o plano de formação para a limpeza com apoio da empresa Mestria Apurada (empresa atualmente em contrato com
- Renovação dos registos com apoio da empresa Mestria Apurada.
- Verificação dos processos executados de acordo com o manual operacional da Qualidade
- Garantir a Manter a política de qualidade da instituição.
- Prestar serviços de limpeza com profissionalismo e qualidade, preservando a saúde de seus colaboradores e utentes, uso de equipamentos e materiais certificados.
- Manter todos os processos de acordo com o manual operacional.
- Controlo dos registos.
- Verificação e manutenção dos planos de higienização instituídos.
- Mantém-se a necessidade de alteração do espaço físico dos depósitos de manutenção de limpeza (DML) N°1 e N°2. Uma vez que são demasiado pequenos para os equipamentos que armazenam.
- Mantém-se a necessidade de implementação do sistema Optiglow SF.
- Dar continuidade às reuniões mensais.
- Verificação e manutenção das OT's implementadas.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.

9.4. Coro

- Mantém-se a pesquisa para formador em cânticos religiosos.
- Elaborar plano de formação para as atividades do coro.
- Pesquisa para posterior aprovação de traje.

9.5. Serviços Religiosos

- Desenvolve a capacidade de autonomia do apoio aos serviços religiosos em ERPI.
- Definir área para os serviços religiosos.
- Aquisição de materiais necessários à prática dos serviços.
- Pesquisa de formador para a liturgia.
- Dar continuidade às atividades religiosas, alusivas às épocas festivas.
- Promover o respeito pelos utentes nos valores, crenças pessoais e liberdade religiosa. Neste contexto, promover aos doentes/utentes e familiares, sempre que necessitem, poderão solicitar o responsável de culto religioso.

10. Financeiro e Património

10.1. Financeiro

- Promover o equilíbrio financeiro de forma a diminuir o passivo e prazos de pagamento a fornecedores através de estudos financeiros entregues trimestralmente à Mesa Administrativa de forma a melhorar a sua decisão.
- Continuação da identificação e tratamento de dívidas dos Utentes, na óptica de identificação de oportunidades de melhoria;
- Apoiar o ROC em todas as suas solicitações de forma a obter a certificação das contas;
- Apresentar atempadamente estudos previsionais para melhor decisão da Mesa Administrativa;
- Análise dos planos de pagamento em vigor de forma a diminuir o encargo mensal;
- Continuação da realização do pagamento a fornecedores e funcionários por transferência bancária;
- Estudo do processo de pagamento dos utentes por entidade e referência;
- Apoiar a Mesa Administrativa na realização de Candidaturas, de forma a promover o equilíbrio



financeiro da Instituição;

- Manter e reforçar a relação de parceria entre a Instituição e as Entidades Bancárias através da uma boa comunicação pelos meios disponíveis;
- Simplificação do processo de faturação com o estudo da implementação da faturação eletrónica;
- Elaboração dos mapas de mensalidades e comunicação via e-mail e sms no início de cada mês sobre o valor a pagar;

10.2. Património

- Manter documentos patrimoniais atualizados;
- Estudar estratégias de valorização patrimonial;

11. Recursos Humanos / Serviços Administrativos

Os Recursos Humanos são, em todas e quaisquer empresas, um eixo estratégico imprescindível ao normal funcionamento das mesmas ao nível do desenvolvimento das atividades associadas.

No caso específico da Santa Casa da Misericórdia de Canha, a atuação dos RH consiste na mediação entre os diversos setores da instituição, sendo o canal de ligação mais facilitador na comunicação entre funcionários e entidade empregadora. É de salientar que a hierarquia organizacional subjacente à instituição, demanda que este seja um setor de contacto com a totalidade do quadro de pessoal, tendo como missão a recolha e análise de expectativas adjacentes a temas de índole laboral entre os envolvidos, nomeadamente, colaboradores e Mesa Administrativa, a fim de sustentar a atuação da organização em harmonia com a legislação vigente, o objeto social de intervenção inerente e a perspetiva de atuação dos Órgãos Sociais da instituição.

Portanto, os Recursos Humanos da Santa Casa Da Misericórdia de Canha têm, na sua génese um conjunto de práticas e metodologias com o objetivo de potenciar as qualidades de cada um dos seus colaboradores, sendo frequentemente denominados de “recursos” nesta área específica, uma vez que uma aposta sustentada em Recursos Humanos é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição. Sendo a SCMC uma instituição com um objeto social tão sensível e estreitamente associado

à promoção da dignidade humana, o setor dos Recursos Humanos tem um papel primordial na manutenção dos rácios de pessoal associado aos setores que operam diariamente nas suas instalações, na certeza de que as falhas de recursos diminuirão a qualidade de serviços prestados, consequência que é dissociada das obras e valores que compõem os alicerces da Misericórdia.

No seguimento do explanado, o recrutamento e seleção da Instituição dependerá, tendencialmente, das necessidades da mesma, promovendo-se a mobilidade interna e estabilidade dos recursos.

Porém, tal como referido em planos de atividades anteriores, dada a localização geográfica desfavorável que acarreta consigo condicionamentos no processo de recrutamento e admissão de funcionários, a estratégia de equilíbrio das equipas através da conjugação entre aquilo que são as necessidades da instituição e os orçamentos aprovados, não chega para que a estabilidade ocorra. Existe decerto uma propensão interna para o equilíbrio entre a satisfação e evolução profissional dos trabalhadores, o normal funcionamento de todas as respostas sociais associadas à instituição e o cumprimento dos requisitos protocolados para cada uma dessas respostas, porém, dados todos os condicionamentos mencionados, torna-se imprescindível que as estratégias de gestão de RH acompanhem o panorama laboral que tem vindo a alterar-se constantemente, exigindo uma monitorização constante daquilo que poderá traduzir-se em incapacidades/condicionamentos para a ação operacional da instituição.

O alargamento da rede de contactos e parcerias tem sido a ferramenta mais eficaz na potencialização de melhoria dos desafios inerentes ao processo de recrutamento e estabilização dos recursos.

Importa referir, ainda, que o grande número de migrantes residentes no Montijo rural, tem potenciado um aumento de candidaturas às diversas áreas laborais da SCMC, sendo cada vez mais uma percentagem significativa das candidaturas recebidas e consequentes contratações. Porém, os desafios voltam a emergir, porque não basta contratar para manutenção de rácios, é imprescindível uma integração de qualidade. A maior barreira no processo de integração e consequente desempenho profissional de estrangeiros é a língua. A maioria dos cidadãos nacionais trabalhadores da SCMC não têm conhecimentos suficientes da língua Inglesa (Universal), e os cidadãos estrangeiros mesmo que tenham conhecimentos de Inglês, tem dificuldade na comunicação pela ausência de compreensão das equipas, condicionando a integração no Serviço.



Aliados aos Recursos Humanos, estendem-se os serviços administrativos compostos por todos os trabalhos administrativos da SCMC, bem como os Serviços de Assessoria da Direcção, Arquivo Corrente, Voluntariado e Comunicação. Todos estes “Subsectores” fazem parte da realidade institucional e servem de ferramentas/mecanismos de resposta a diversas necessidades internas.

11.1. Serviços Administrativos

Medida 1.

Dada a importância dos serviços administrativos em qualquer empresa/ Instituição, torna-se de extrema relevância a aposta num controlo documental e administrativo eficaz que se traduza numa monitorização abrangente dos processos internos da instituição e comuns a todos os setores.

Nesse sentido, pretende-se a revisão e/ou implementação de registos informativos e/ou práticas diárias da atividade da receção/serviços administrativos, objetivando-se um controlo alargado de todas as movimentações internas e externas, sejam de pessoas ou informações/correspondência.

Objetivos Específicos da Medida:

1. Monitorização/acompanhamento das metodologias de registos inerentes a todos os trabalhos associados aos Serviços administrativos;
2. Revisão de métodos para maximização de tempo e recursos;
3. Sensibilização dos profissionais afetos à receção acerca da importância deste serviço, uma vez que é o primeiro contacto com a instituição;
4. Formação de atendimento para melhoria contínua dos trabalhos desenvolvidos;
5. Formação em gestão documental e administrativa.

Medida 2.

Continuação da monitorização da informação institucional obrigatória, verificação de eventuais desconformidades e, se necessário, reportar aos responsáveis de setor associados a essas informações.



Objetivos Específicos da Medida:

Monitorização da Documentação obrigatória, por exemplo:

1. Cópia do alvará de licenciamento ou da autorização provisória de funcionamento.
2. Horário de funcionamento da Estrutura Residencial.
3. Identificação da direção técnica.
4. Mapa dos colaboradores, respetivos horários de trabalho e mapa de férias, de acordo com a legislação aplicável.
5. Regulamento interno (ERPI,CD,SAD,CATL)
6. Mapa de ementas.
7. Plano de atividades de animação social, cultural e recreativa.
8. Preçário, com a indicação dos valores mínimos e máximos praticados.
9. Identificação da existência do livro de reclamações.
10. Publicitação dos apoios financeiros do ISS, I.P. (quando aplicável).
11. Regulamento das participações dos clientes e seus familiares pela utilização de - serviços e equipamentos sociais da rede pública e solidária, conforme legislação (quando aplicável).
12. Regulamento da mensalidade dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos da rede privada lucrativa (quando aplicável).

11.2. Recursos Humanos

As medidas para os Recursos Humanos da SCMC para o ano de 2025 vão de encontro ao explanado inicialmente neste ponto, existindo a perspetiva de continuidade de algumas das atividades iniciadas e/ou desenvolvidas ao longo do ano de 2024.

Medida 1.

Pretende-se continuar a parceria com o IEFP do Montijo.

Objetivos Específicos da Medida:

Continuar com as estratégias adotadas nos anos anteriores no que concerne às parcerias com o IEFP do Montijo, nomeadamente:

1. Alargar a outras áreas da instituição a elegibilidade de medidas de estágios profissionais.
2. Verificar a elegibilidade da SCMC para outras medidas do IEFP.



Medida 2.

Pretende-se continuar com os contratos de prestação de serviços com empresas de recrutamento e de trabalho temporário

Objetivos Específicos da Medida:

1. Diminuir o tempo de colocação de candidatos em postos de trabalho disponíveis;
2. Manutenção dos Rácios de Pessoal;
3. Alargar as possibilidades de contratação para além do tradicional recrutamento externo efetuado única e exclusivamente pela instituição.

Medida 3.

Dada a necessidade de avaliação dos colaboradores para que se atinja os objetivos da SCMC ao nível da valorização dos seus recursos e se promova a equidade e igualdade laboral, é de extrema importância a implementação de um sistema de avaliação de desempenho. Realça-se que a ausência do mesmo, significa que a instituição assuma que o trabalho desenvolvido pelos seus colaboradores seja considerado de "bom", implicando que a promoção na carreira seja obrigatória, mesmo que o desempenho dos colaboradores não tenha sido o espetável. Esta é uma prioridade que merece especial atenção, de modo a evitar-se constrangimentos anteriores neste âmbito, isto é, progressão obrigatória dos colaboradores por facto não imputável ao trabalhador.

Objetivos Específicos da Medida

- Continuidade dos trabalhos de estudo e implementação de um sistema de avaliação de desempenho (SAD) que se enquadre no funcionamento da instituição.

Enquadramento:

- Relativamente à promoção e evolução na carreira e avaliação do desempenho, segundo a Contratação Coletiva vigente na SCMC, na falta de avaliação do desempenho por motivos não imputáveis aos trabalhadores, considera-se como bom o serviço prestado no cumprimento dos seus deveres profissionais, significando que a instituição é obrigada a promover o colaborador.

Medida 4.

Implementação de medidas de gestão estratégica das relações laborais e de recursos humanos;

Objetivos Específicos da Medida

1. Reformular o Código de Boa Conduta da Instituição contemplando estratégias de prevenção, report e procedimentos de gestão face a conflitos laborais;
2. Melhorar a cultura organizacional
3. Sensibilizar os profissionais da instituição para a importância de medidas de monitorização e report de não conformidades como estratégias de desenvolvimento profissional e organizacional.

11.2.1. Formação

Cada vez mais, no universo organizacional é valorizado o potencial/capital humano, ou seja, tem-se vindo a tornar mais evidente que as competências/aptidões estão intrinsecamente ligadas à formação/qualificação, estando a par e passo com um maior profissionalismo subjacente ao incremento de evolução e sucesso empresarial. A forma como os profissionais operam, traduzir-se-á na trajetória de evolução da empresa, melhorando, tendencialmente, os resultados.

A formação passou a integrar o Setor dos Recursos Humanos/Serviços Administrativos em 2020, tendo-se desenvolvido uma estratégia que alia a formação interna em contexto de trabalho ("on-job"), numa vertente prática, integrativa, dinâmica e potenciadora de resultados e a formação externa em parceria com entidades de formação certificadas.

12.2.1.1. Formação Interna

Medida 1.

Pretende-se dar continuidade a estratégia desenvolvida em 2024 com ações de formação que visem responder a necessidades internas.



11.2.1.2. Formação Externa

Medida 1.

Pretende-se apostar na formação externa em áreas de maior complexidade Técnico/legal fomentando uma evolução institucional que acompanhe o debate nacional acerca de diversas temáticas.

11.3. Voluntariado

Sendo a SCMC uma instituição de cariz social, uma aposta sustentada no voluntariado poderá aliar-se ao normal funcionamento das atividades diárias dos diversos sectores, apoiando-os no sentido de proporcionar um serviço cada vez mais capacitado e adaptado às necessidades dos utentes, enquadrando essas ações na missão, valores e obras da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Medida 1.

Pretende dar-se continuidade às tarefas de voluntariado desenvolvidas ao longo do ano de 2024, procurando aprimorando cada vez mais a sua monitorização, planeamento e resultados.

11.4. Irmãos

Ao ser admitido como Irmão na Misericórdia já está subjacente um compromisso incondicional de entrega à causa maior que envolve as 14 obras de misericórdia.

Ser irmão de uma Misericórdia está naturalmente assumido que o indivíduo abraçou uma causa maior e que o seu nível de compreensão e aceitação, excedeu já a mundanidade, tão presente naquele que ainda não fez a “caminhada maior” e se encontra dominado pelas pequenas coisas que o envolvem.

A visão clara e a forma serena como o irmão esclarecido enfrenta a adversidade, tornam o seu olhar pleno e tão normal porque já se libertou em vida das coisas terrenas e já abraçou as causas maiores do espírito.

SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome



- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos

Pretendemos para o ano 2025 continuar a reafirmar este espírito de cooperação e ajuda envolvendo os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Canha continuamente nas atividades/dia-a-dia da Instituição.

11.5. Assessoria da Direção

Medida 1.

- Pretende dar-se continuidade às tarefas de Assessoria da Direção Desenvolvidas ao longo do ano de 2024, procurando-se avaliar constantemente os métodos de trabalho e ferramentas utilizadas no âmbito de melhoria continua.

11.6. Arquivo Corrente

Medida 1.

- Reavaliar o controlo das datas e regras de arquivo documental e, se necessário, fazer as alterações necessárias para a sua implementação;

11.7.Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional que se encontra associada ao setor dos Recursos humanos/Serviços Administrativos. A comunicação interna, se eficaz, potencia a otimização do funcionamento institucional, enquanto a comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, apoiando os diversos sectores na divulgação ao exterior de atividades e eventos institucionais.

Para além das atividades específicas associadas à comunicação, esta apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

11.7.1.Comunicação Interna

Medida 1.

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação interna em 2024, sempre na expectativa de melhoria.

11.7.2.Comunicação Externa

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação externa em 2024.

Planeia-se para 2025:

- Campanha de angariação de fundos IRS;
- Comemoração do Dia da Irmandade;
- Continuação da atualização do Site Institucional;
- Atualização Facebook;
- Partilha de mensagens relacionadas com dias religiosos;
- Jornal Institucional;
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;



- Comemoração Aniversário da Instituição;
- Feira de Agosto e Festival de Folclore;
- Acompanhamento Procissão em Honra de Nossa Senhora da Oliveira;
- Divulgação e reportagem Comemorações São Martinho, Páscoa, Natal entre outras;
- Realização de Campanhas Email Marketing para angariação de donativos;

12. Manutenção, Conservação e Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Canha no setor de Manutenção, pretende prosseguir com os seguintes objetivos:

- Calendarização das tarefas e seu custo;
- Controle de orçamento e desvio ao mesmo;
- Renovar fardamento para o setor da manutenção;
- Monitorização de custos de fluidos, eletricidade entre outros e identificação de oportunidades de racionalização dos mesmos;

12.1. Seguros

- Análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.

12.2. Manutenção Preventiva / Corretiva

- Levantar necessidades de manutenção preventiva;
- Operacionalizar o plano de manutenção;
- Executar, controlar e registar as intervenções.
- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas outsourcing;

12.3. Aquisições

Equipamento de cuidados aos utentes:

- Colchões viscoelásticos e anti escaras de pressão alternada;
- Guardas laterais para camas de utentes;
- Cadeiras de rodas;
- Equipamento de auxílio ao controlo térmico ambiental;

Quinta e Espaços Verdes:

Aquisição de equipamento de apoio à atividade

Manutenção:

Aquisição de ferramentas diversas,

12.4. Transportes

- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.
- Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.
- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;
- Controlar o registo de Quilómetros e requisição de veículos.
- Participação ativa no serviço de transportes de:
 - CD;
 - Banco Alimentar;
 - Outros.

12.5. Segurança

- Solicitar inspeção obrigatória à ANPC;
- Agendar com os Bombeiros e Proteção civil Municipal, uma data para simulacro.
- Rever sinalética e iluminação de emergência no ERPI, e UCCI;
- Atualização do caderno de segurança.
- Atualização do projeto de segurança;

12.6. Quinta e Espaços Verdes

- Manutenção e limpeza do terreno não intervencionado
- Cortes de relva, árvores e sebes;
- Controlo de doenças e pragas;
- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;
- Poda correta;
- Plantação de plantas;
- Reparação da rede de rega.
- Substituir árvores de fruto secas no pomar.

12.7. Obras e Licenciamentos

- Planear e executar trabalhos de recuperação nos vários edifícios da SCMC, nomeadamente a Pintura e recuperação exterior da Capela e Pintura e recuperação exterior do Salão, Pintura e recuperação interior e exterior da sala de estudo; Pintura e recuperação interior e exterior do edifício de farmácia (continuação);
- Substituição da iluminação existente para tecnologia LED de forma faseada;
- Reparação de forma faseada a reparação das paredes interiores da UCCI;

12.8. Inventário

- Manutenção do inventário da instituição.
- Revisão da área funcional de Inventário.

12.9. Informática/Telcomunicações

- Estruturação da rede cabeada, com as seguintes intervenções:
 - Implementação da rede WiFi em todo o edifício ERPI/UCCI;
 - Construção de rede para acesso interno e externo (encriptado) de forma hierárquica;

13. Serviços de Saúde

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2024;

13.1. Consultas de Especialidade

- Estará dependente da contratação de profissionais pressupondo a sua existência em mercado/oferta de trabalho.

13.1.1. Medicina Geral e Familiar

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.1.2. Medicina Física e Reabilitação

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.2. Clínica

- A continuidade do protocolo celebrado com 140h de médico entre Canha e Pegões.
- Pretende-se retomar a proposta de potencializar o espaço destinado à clínica, conforme previsto em Planos anteriores, com a contratação de um Geriatra, mas a própria conjuntura atual tem dificultado a consecução dessa efetividade.

13.3. Enfermagem

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2024;

13.4.MCDT's

13.4.1.Fisioterapia

- A reabertura do Ginásio de Fisioterapia para a comunidade deve ser uma realidade, respeitando todos os critérios de segurança, mas com necessidade de estudo sobre o impacto na Equipa atual ou eventual necessidade de contratação de mais um elemento. Reorganização do espaço físico para maximização da utilização.

13.5. Consultas Internas

- Reorganizar o agendamento/controle das consultas para os funcionários continua na ordem do dia.
- No caso de se conseguir a reabertura da clínica, essas consultas poderiam ser integradas na rotina da clínica e estendidas aos familiares e população por um valor mais acessível.

13.6. Protocolos na Área da Saúde

- Manutenção dos atuais protocolos e procura de novas parcerias nesta área.

14.UCCI

O Plano de Atividades anual, doravante denominado Plano, da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pretende descrever os objetivos e a metodologia associados à programação de ações de intervenção com vista à promoção da segurança e da qualidade dos cuidados e serviços, com o envolvimento da Equipa Multidisciplinar.



14.1. Introdução

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Canha, inaugurada em setembro de 2014, está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados e visa responder a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio, instituição ou estabelecimento onde residem.

Acordo celebrado para 33 utentes com previsão de internamento superior a 90 dias. Podem ainda ocorrer internamentos inferiores a 90 dias (30 dias consecutivos, num máximo de 90 dias por ano) na modalidade de descanso do principal cuidador.

Enquadrada no objetivo da instituição da prática do ato de solidariedade social, tem como missão a prestação de apoio social e de cuidados de saúde de manutenção que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida.

Por forma a cumprir este objetivo, conta com uma equipa constituída por Direção Técnica, Direção Clínica, Enfermeiro Coordenador, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicóloga, Assistente Social, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Administrativa, Auxiliares de Ação Médica e Auxiliares de Serviços Gerais. Prestam também apoio um conjunto de recursos humanos transversais à SCM de Canha.

Esta equipa assegura: atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos regulares, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia, animação sociocultural, higiene, conforto e alimentação, tratamento de roupas e quando necessário, apoio de natureza formativa e informativa, com vista à qualificação de familiares ou cuidadores informais.

14.2. Objetivos - Categoria Profissional

14.2.1. Direção Técnica

Pretende-se dar continuidade ao modelo de gestão partilhada, articulação com setores assistenciais e consequente otimização de recursos. Potenciar a articulação com a Direção Clínica, Coordenação de Enfermagem e demais responsáveis de setores assistenciais pertencentes à SCM Canha. Potenciar a articulação com a Mesa Administrativa da SCM Canha;

- Controlo de custos, através de sensibilização aos colaboradores no combate ao desperdício de bens e energias (material consumo clínico e não clínico, iluminação, ar condicionado, aquecimento, entre outros) bem como utilização correta e adequada dos equipamentos;
- Manter a taxa de avaliação positiva da grelha aplicada pela Entidade Coordenadora Local acima dos 90%;
- Apoiar as estratégias de estabilização das equipas prestadoras de cuidados, em especial nas categorias de Enfermagem e Auxiliar de Ação Médica;
- Organizar e participar, quinzenalmente, nas reuniões multidisciplinares e elaboração da respetiva ata;
- Organizar e participar, trimestralmente, nas reuniões de grupos de melhoria de indicadores;
- Colaborar e supervisionar a avaliação do grau de satisfação dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores. Implementar questionário de avaliação de satisfação de colaboradores. Aumentar a taxa de adesão;
- Analisar, encaminhar e dar resposta às sugestões, elogios e reclamações dos utentes/cuidadores/familiares;
- Manter a responsabilidade da Comissão Interna de Qualidade;
- Coordenar a realização de registos de avaliação inicial ou contínua, de acordo com a periodicidade definida pela ECL, por categoria profissional, na plataforma SI RNCCI e dos Planos Individuais de Intervenção no software institucional - TSR;
- Dar continuidade ao processo de melhoria contínua na prestação de cuidados aos utentes;
- Potenciar o papel do Gestor de Caso do utente, enquanto elemento privilegiado de contacto entre utente, família e restante equipa, no que diz respeito à organização do processo individual do utente, preparação de conferências familiares, apresentação/discussão do Plano Individual de Intervenção com o utente quando possível e/ou familiares.

14.2.2. Direção Clínica

Estabilizar Equipa Médica e de Enfermagem;

- Manter a periodicidade das reavaliações médicas trimestrais e atualização sempre que necessário;



- Implementar protocolos em situações agudas;
- Operacionalizar o Carro de Emergência;
- Certificação do DAE e Formação aos Profissionais;
- Formação em Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado;



14.2.3 Enfermagem

Formação contínua sobre temáticas específicas pré-definidas, transversais às equipas de saúde;

- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem;
- Formação às equipas de Enfermagem e Auxiliares de Ação Médica em Suporte Básico de Vida e utilização de Desfibrilhador Automático Externo;
- Manter o carro de emergência em conformidade com a lei em vigor;
- Reforçar a necessidade/eficácia do plano individual de cuidados do utente;
- Manter a integridade cutânea:
 - Implementar protocolo de prevenção de Úlceras de Pressão existente na unidade;
 - Conseguir uma taxa de eficácia, na prevenção de Úlceras de Pressão;
 - Conseguir uma taxa de eficácia na resolução de diagnósticos de Úlceras de Pressão;
 - Controlar e gerir fatores como imobilização, má nutrição, pressão excessiva.
- Prevenir quedas, implementando o protocolo de prevenção de quedas existente na unidade e aquisição de ajudas técnicas para imobilização;
- Melhorar os registos diários de Enfermagem.

14.2.4. Fisioterapia

A Fisioterapia constitui-se como parte essencial dos sistemas de saúde. Atua junto de utentes com comprometimento das condições músculo esqueléticas, neuromusculares ou cardiorrespiratórias constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

O objetivo da Fisioterapia, de uma forma geral, é atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo, que previne ou retarde o agravamento da situação de dependência através de um plano de intervenção. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o

controlo dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, o recondicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

A intervenção do Fisioterapeuta, nas Unidades com esta tipologia, Longa Duração e Manutenção, torna-se importante na gestão de doença crónica e da incapacidade, bem como, na melhoria da qualidade de vida através do alívio da dor e promoção de bem-estar.

Tendo tudo isto em conta, os objetivos são:

- Manter a capacidade funcional;
- Potenciar a autonomia e a qualidade de vida;
- Aliviar os sintomas comuns em doenças crónicas (fraqueza muscular, rigidez, dor, etc.);
- Aconselhar sobre o posicionamento e alívio de pontos de pressão, com ações corretivas contínuas e formativas anualmente;
- Promover o treino de AVD's em contexto de quarto (higiene pessoal, vestir e transferências) e refeitório (alimentação) com periodicidade unisemanal por utente;
- Trabalhar com a equipa multidisciplinar, bem como com cuidadores/familiares, no sentido de planear uma alta segura e no momento próprio;
- Assegurar sessões de fisioterapia 2 a 3 vezes por semana;
- Realizar avaliações trimestrais no SI RNCCI e no Aplicativo Interno: TSR – Sistemas de Informação;
- Participar quinzenalmente nas reuniões multidisciplinares.

14.2.5. Setor Social

O Serviço Social propõe:

- Proceder ao acolhimento de utentes e cuidador principal e/ou representante legal/ através:
 - Comunicar à equipa multidisciplinar da colocação de doente na plataforma da RNCCI, remetendo avaliações multidisciplinares para colocação de questões, quando necessário à equipa coordenadora local, anteriormente à entrada na Unidade;
 - Recolha de contatos do cuidador principal e/ou representante legal e outros elementos de referência;

- Solicitar autorização para recolha de cópia de documentação pessoal do utente e cuidador principal e/ou representante legal;
- Informar sobre normas de funcionamento da RNCCI e Unidade, nomeadamente: reserva de vaga em caso de agudização, transferência entre tipologias, transferência por proximidade, dificuldades inerentes às transferências;
- Proceder à angariação da assinatura de Consentimentos Informados (exemplo: autorização de utilização de dados e/ou imagens, autorização da utilização da pulseira de identificação e medidas de contenção, definição de senha a utilizar em caso de informação clínica por telefone);
- Entregar documentos informativos (exemplo: Direitos e Deveres do Utente, Testamento Vital, Guia de Acolhimento, entre outros);
- Informar do tempo previsto de internamento e objetivos do mesmo;
- Preencher ficha de admissão social;
- Aplicar escala de sobrecarga do cuidador (quando aplicável);
- Solicitar informação relativa a consultas agendadas;
- Identificar expetativas relativas ao internamento;
- Realizar visita à Unidade;
- Checklist e respetiva assinatura da ata de reunião de acolhimento;
- Outros.

Nota: Deve ser realizado um contato prévio à admissão, quando a mesma já se encontra confirmada, para esclarecimento de algumas questões com o cuidador principal e/ou representante legal. Quando não é possível a reunião inicial presencial, a admissão com os familiares pode realizar-se por via de telefone ou e-mail.

Realizar acompanhamento do utente e cuidador principal e/ou representante legal durante o internamento através:

- Contatos telefónicos e/ou conferências familiares para ajuste de expetativas, esclarecimento de dúvidas, apresentação de informação relativamente a respostas sociais existentes na comunidade, apoios sociais, entre outros. A conferência familiar deverá ter mais que um elemento da equipa multidisciplinar, nomeadamente da área social e área da saúde;
- Assegurar e promover a colaboração com o Serviço Social de outras Entidades;
- Proceder ao planeamento da alta, juntamente com a equipa multidisciplinar, utente e seu cuidador principal e/ou representante legal;
- Solicitar parecer à equipa nas reuniões multidisciplinares, ou sempre que se justifique, da evolução clínica/objetivos delineados;

- Fomentar o contato entre outros membros da equipa multidisciplinar e o utente e/ou cuidador principal/representante legal, sempre que necessário;
- Comprovar diligências efetuadas pelo cuidador principal e/ou representante legal.
- Proceder trimestralmente e sempre que necessário, à atualização dos registos na plataforma SI RNCCI e no sistema informático interno (realizar reavaliação trimestral do PII e registar contatos estabelecidos/diligências sempre que se justificar);
- Orientar os familiares para os apoios sociais existentes (exemplo: complemento por dependência, prestação social de inclusão, entre outros);
- Participar nas reuniões multidisciplinares quinzenais ou sempre que programadas. Participar nas reuniões trimestrais de grupos de melhoria de indicadores;
- Solicitar pedidos de transferência no SI RNCCI (exemplo: transferências para ECCI, por proximidade, outras tipologias) e proceder à assinatura do CI junto dos representantes familiares;
- Comunicar com a ECL as altas programadas e outras intercorrências necessárias;
- Articular contatos e solicitar esclarecimentos à ECL de morada preferencial do utente;
- Solicitar pedidos de aprovação de credenciais de transporte;
- Articular com a área médica pedidos sociais, nomeadamente: avaliação da incapacidade, relatório médico para instrução de processo de avaliação do grau de incapacidade, relatórios médicos para efeitos de integração em resposta fora da rede, entre outros;
- Colaborar, como elemento integrante da Equipa Interna de Qualidade, na manutenção da certificação atribuída por parte da DGS;
- Realizar mapa prestador agregador mensalmente e encaminhar ao responsável financeiro para validação;
- Solicitar notas de alta dos utentes;
- Exercer demais funções que lhe sejam delegadas por parte da Direção da Unidade.

14.2.6. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos. A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de perturbação. A Psicologia age sobre idiossincrasias, ou

seja, sobre a maneira de sentir, de ver e de reagir, própria de cada pessoa. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, controlo da ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem-estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

O Psicólogo intervém para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes, bem como proporciona aos familiares suporte emocional. Através da escuta ativa, da empatia e da compreensão do contexto do utente, o Psicólogo proporciona ao mesmo mecanismos facilitadores de aceitação para a nova realidade, recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

Para além de apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes e familiares, o Psicólogo intervém ainda junto dos funcionários.

Deste modo, propõem-se as seguintes ações:

- Avaliação Psicológica inicial dos utentes e elaboração do processo individual do utente (registo no SI RNCCI e TSR no prazo máximo de 48h);
- Reavaliação do processo individual do utente (registo trimestral no SI RNCCI e no TSR);
- Registos diários no TSR de sessões de acompanhamento psicológico e atividades de estimulação cognitiva;
- Participação nas reuniões multidisciplinares (quinzenalmente);
- Participação nas reuniões do Grupo de Melhoria (trimestralmente).

Objetivos a atingir com os utentes:

- Promover a integração do utente no novo contexto de vida;
- Acompanhamento e aconselhamento Psicológico ao utente ao longo do processo de institucionalização (sessão semanal);



- Garantir a satisfação das necessidades e a promoção das capacidades do utente tendo em conta as suas idiossincrasias;
- Apoiar o utente em situações de crise;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e de conversas informais;
- Fomentar o (re) estabelecimento e manutenção de relações sociais.

Para atingir estes objetivos são propostas:

- Sessões de estimulação cognitiva individual e/ou em grupo de forma a intervir em capacidades cognitivas específicas com a linguagem, o raciocínio, a perceção, a memória e a atenção;

Sessões de Terapia da Reminiscência, Terapia de Orientação para a Realidade e de Terapia de Validação.

14.2.7. Animação Sociocultural

O trabalho que é desenvolvido, tendo como base os objetivos de ação da Animação Sociocultural na UCCI, pretende abranger novas e diversas atividades de modo a proporcionar aos utentes métodos de entretenimento, satisfação, estimulação de capacidades, treino de autonomias e consequentemente contribuir para os incentivar a aumentar a sua autoestima e potencializar a sua autonomia.

Pretende dar-se continuidade à realização de videochamadas com familiares para combater o isolamento social e o distanciamento das famílias. Esta atividade funciona por agendamento prévio.

No sentido de fortalecer e melhorar o trabalho desenvolvido a Animação Sociocultural investirá na utilização de conhecimentos que lhe sejam inerentes, em articulação multidisciplinar, para que os utentes possam usufruir de atividades mais diversificadas e com maior abrangência, adequadas às suas necessidades específicas e em formação qualificada interna ou externa. A admissão do utente inicia-se com uma avaliação inicial, no prazo máximo de 48h, onde são interpretados todos os gostos e interesses

do utente, profissões passadas e vivências atuais para que o internamento vá de encontro às suas expectativas e capacidades. Após três meses, ou sempre que necessário será realizada uma reavaliação da evolução do utente.

Quando o utente tem capacidade cognitiva e/ou física para participar nas atividades integra o plano de atividades de animação sociocultural que inclui atividades individuais (acompanhamento) e/ou atividades de grupo (comunicativas, cognitivas, sensoriais, lúdico-recreativas, geronto-motricidade, atelier comemorativos, celebrações religiosas, passeios ao exterior com regularidade, vídeo chamadas entre outras formas de combater o sedentarismo). Este plano é realizado semanalmente com o preenchimento do IMP_UCCI_208. A descrição seguinte representa objetivos propostos das atividades:

Sessões de animação sociocultural:

- ✓ Acompanhamento: Apoio individualizado; Intervenção individual; Treino de competências específicas.
- ✓ Comunicativas: Estimular as relações interpessoais; Estimular métodos de comunicação eficazes; Criar suporte de comunicação; Promover o convívio e socialização entre utentes; Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes
- ✓ Cognitivas: Promover a saúde mental; Estimular a memória; Estimular a concentração; Prevenir a desorientação no tempo e no espaço.
- ✓ Sensoriais: Estimular os cinco sentidos; Estimular a percepção; Estimular a imaginação; Desenvolver a criatividade.
- ✓ Lúdico-recreativas: Criar rotinas que promovam a autonomia do utente; Realizar treinos de AVD's; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural de cada utente;
- ✓ Atelier comemorativos: Melhorar auto-estima; Estimular as relações pessoais e familiares; Comemorar as diferentes festividades anuais; Aumentar o tempo ocupacional.
- ✓ Celebrações religiosas: Manter a tradição religiosa dos utentes; Manter a tradição religiosa da instituição.
- ✓ Geronto-motricidade: Manter a destreza física; Estimular a motricidade fina; Sensibilizar os utentes para a importância da atividade física em qualquer idade.

Janeiro:

Dia dos Reis



Dia Internacional do Obrigado

Dia Mundial do Puzzle

Dia da Irmandade Fevereiro:

Dia Mundial da Nutella

Dia de S. Valentim

Março:

Carnaval

Dia Mundial da Obesidade

Quarta-feira de Cinzas

Dia Internacional da Mulher

Dia Mundial da Árvore

Dia Mundial do Teatro

Equinócio da Primavera

Abril:

Dia Mundial da Saúde

Dia do Beijo

Páscoa

Dia Mundial da Criatividade

Dia da Liberdade

Dia Mundial da Dança

Domingo de Ramos

Maio:

Dia do Trabalhador

Dia da Nossa Sr.ª de Fátima

Dia Internacional da Família

Dia Internacional do Bombeiro

Dia Internacional do Enfermeiro

Dia internacional sem dieta

Dia Mundial da Pastelaria

Dia da Espiga



Dia Mundial da Criança

Dia de Portugal

Dia Mundial da consciencialização da Violência contra a pessoa idosa

Santos Populares

Solstício de Verão

Julho:

Dia Mundial do chocolates

Dia Mundial da Pizza

Dia do Amigo Agosto:

Dia de brincar na areia

Dia Mundial da Fotografia

Setembro:

Dia Mundial da Fisioterapia

Dia Nacional do Psicólogo

Dia Internacional da Paz

Dia Mundial da gratidão

Dia Mundial do coração

Equinócio de Outono

Outubro:

Dia Internacional do Idoso

Dia Mundial do sorriso

Dia Mundial da Saúde Mental

Dia Mundial da Alimentação

Dia do Exército Português

Dia das Bruxas Novembro:

Dia Mundial do Cinema

Dia Mundial do origami

Dia de São Martinho

Dezembro:



Dia da Bolacha

Solstício de Inverno

Natal

Este plano é apresentado e carece da aprovação da Direcção da UCCI e validação da Provedoria, posteriormente é afixado na sala de atividades para conhecimento de todos.

Estas atividades serão registadas no aplicativo TSR e as avaliações trimestrais dos utentes registadas no SI RNCCI.

14.2.8. Nutrição

O nutricionista é o profissional de saúde que desenvolve funções ao nível da análise, orientação e vigilância da alimentação e nutrição, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respetivas regras técnico-científicas.

O Nutricionista pertence à Empresa que fornece a alimentação – ITAU.

14.3. Objetivos - Comissões

14.3.1. Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos

A prevenção das infeções nosocomiais é responsabilidade de todos os profissionais que desenvolvam a sua atividade na UCCI. Este objetivo pressupõe trabalho de equipa e cooperação para reduzir o risco de infeção quer nos utentes quer nos profissionais, bem como uma monitorização regular da evolução dos indicadores associados de forma a implementar as ações preventivas e/ou corretivas que vierem a ser identificadas.

Em  *Paulo Roberto* *Pedro Henrique* *fi*

A Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos tem como objetivo a operacionalização do Plano Operacional de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (DI/UCCI/010).

No âmbito da Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos irá continuar a ser promovida a utilização da documentação de suporte às atividades e a ser desenvolvida formação contínua e de integração aos profissionais da UCCI.

14.3.2. Grupo de Melhoria de Processos Assistenciais Integrados e Análise de Indicadores

A UCCI irá continuar a aplicar os Processos Assistenciais Integrados (AVC, Diabetes Mellitus e Síndrome Demencial) definidos. O grupo de melhoria reunirá trimestralmente, ao longo do ano, onde fará o balanço da sua aplicação e dos indicadores monitorizados. Nessa reunião serão ainda debatidos os restantes indicadores, presentes na matriz que se segue:

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula
Taxa IACS - Infecções associadas aos cuidados de saúde	Controlo infecção	Monitorizar a incidência de IACS no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas .	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade}}{\text{n}^{\circ} \text{ de utentes internados no período de referência}} \times 100$ (percentagem)
Erro de medicação	Farmácia	Monitorizar os erros de medicação de forma a desencadear as medidas corretivas e preventivas necessárias, introduzindo melhorias nos sistemas e processos para prevenir danos nos utentes decorrentes de erros de medicação.	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de erros de medicação registados}}{\text{N}^{\circ} \text{ total de utentes internados no período de referência}} \times 100$ (percentagem)
Mortalidade durante o internamento (%)	Outros	Monitorizar a Mortalidade no internamento no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança do utente	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ total de utentes falecidos durante o internamento}}{\text{n}^{\circ} \text{ de utentes internados no período de referência}} \times 100$ (percentagem)
4. Utentes admitidos no período de 48h com Avaliação Inicial completa em plataforma SI RNCCI (%)	Outros	Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial devidamente preenchida	

de forma a garantir a disponibilização de informação crítica para o planeamento dos cuidados a prestar, de acordo com as necessidades identificadas. N° de processos de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / n° total de processos de utentes admitidos no período de referência x 100

5. Quedas (%) Segurança quedas Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento sentido de desencadear ações corretivas e preventivas. N° total de utentes em que se registaram quedas/ n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)

6. Taxa de incidência de Úlceras por Pressão adquiridas na UCCI (%) Segurança UP Monitorizar o surgimento de úlceras de pressão durante o internamento no sentido de desencadear ações corretivas e preventivas N° de UP adquiridas no internamento no período considerado / n° de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)

7. Utentes com AVC que melhoraram/ mantiveram a funcionalidade em relação à admissão (%) PAI-AVC Monitorizar a taxa de utentes com AVC que melhoraram e mantiveram a funcionalidade em relação à admissão para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC
Número de utentes com AVC que melhoraram/mantiveram a funcionalidade / número total de utentes com AVC no período de referência x 100 (percentagem)

8. Taxa de utentes internados com AVC PAI-AVC Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de AVC para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC N° de utentes com diagnóstico de AVC no período de referência/ n° de utentes internados no período de referência x 100

9. Utentes admitidos com diagnóstico de AVC (%) PAI-AVC Monitorizar a taxa de utentes admitidos com diagnóstico de AVC no período de referência para uma melhor planificação/ implementação do PAI AVC N° de utentes Admitidos com AVC/ N° Total Utentes admitidos no Período x 100 (percentagem)

10. N° de reclamações justificadas dos utentes, familiares e/ou cuidadores Satisfação Avaliar as reclamações apresentadas de forma a identificar potenciais oportunidades de melhoria. Número de reclamações consideradas justificadas

11. Taxa de utentes internados com DM PAI- DM Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM para uma melhor planificação/ implementação do PAI DM Número de utentes com DM/ Número total de utentes internados na UCCI x 100

12. Taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico Identificar a PAI- DM Identificar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e estabilizaram o controlo metabólico para uma melhor planificação / implementação do PAI DM
Número de utentes com DM que melhoraram ou estabilizaram o controlo metabólico / Número total de utentes com DM X 100

13. Taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade no período de referência em relação à admissão (%) PAI- DM Monitorizar a taxa de utentes com diagnóstico de DM que melhoraram e mantiveram a funcionalidade relativamente à admissão, para uma melhor planificação/ implementação do PAI DM $\frac{\text{Número de utentes com DM que melhoraram/ mantiveram a funcionalidade}}{\text{Número total de utentes com DM}} \times 100$

14. Taxa de utentes com síndrome demencial PAI- SD Monitorizar a taxa de utentes com síndrome demencial para uma melhor planificação/ implementação do PAI SD $\frac{\text{Número de utentes com síndrome demencial}}{\text{número total de utentes internados}} \times 100$ (no período de referência)

15. Uteses a beneficiar de intervenção psicológica (%) Outros Monitorizar o apoio psicológico prestado ao utente para uma melhor planificação/ implementação do PAI SD $\frac{\text{Número de utentes a beneficiar de intervenção psicológica}}{\text{número total de utentes}} \times 100$ (no período de referência)

16. Taxa de altas Outros Monitorizar a taxa de altas de utentes para análise do tipo de alta e do seu relacionamento com o funcionamento da UCCI e com a continuidade de cuidados. $\frac{\text{Número de altas}}{\text{número total de utentes}} \times 100$ (no período de referência)

17. Distribuição da prescrição de antibióticos por tipo de antibiótico prescrito (nº efetivo) Controlo infeção Monitorizar a utilização de antibióticos de forma a implementar medidas que promovam o seu uso adequado e assim a minimização do risco de desenvolvimento de resistências dos microrganismos. Nº de antibióticos prescritos

18. Custo material de consumo clínico Financeiro Monitorizar os custos de material de consumo Clínico $\frac{\text{Custo de material de consumo clínico no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

19. Custo operacional com produtos farmacêuticos Financeiro Monitorizar os custos de medicação $\frac{\text{Custos totais de medicação no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

20. Custo com Fornecimentos e Serviços Externos Financeiro Monitorizar os custos com Fornecimentos e serviços externos $\frac{\text{Custo fornecimento e serviços externos no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

21. Custos com pessoal Financeiro Monitorizar os custos com Pessoal $\frac{\text{Custo com pessoal no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

22. Custo médio por dia de internamento efetivado Financeiro Monitorizar os custos médios por dia de internamento efetivado $\frac{\text{Custos de exploração no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

23. Custo médio por dia de internamento efetivado Financeiro Monitorizar os custos médios por dia de internamento efetivado $\frac{\text{Custos de exploração no período}}{\text{Nº diárias de internamento efetivadas}}$

O Plano da Promoção de Saúde (PN/UCCI/006) será alvo de revisão contínua e aplicabilidade.

14.3.3. Sistema de Gestão da Qualidade

A UCCI tem o sistema de gestão de qualidade implementado de acordo com o Modelo Nacional de Acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em janeiro de 2017 pela DGS. Este reconhecimento foi novamente alcançado em setembro de 2022. O período de vigência da Acreditação atual decorre até setembro de 2027, existindo auditorias de acompanhamento durante esse período para validar que os princípios subjacentes ao modelo de Acreditação da Qualidade são respeitados e as ações mantidas e melhoradas.

Este modelo baseia-se num processo em que se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos utentes internados estão de acordo com os padrões definidos (standards) no manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade e segurança na UCCI e ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

Objetivos:

1. Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:
 - Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
2. Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de:
 - Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
 - Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
 - Análise periódica dos indicadores

- Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 - Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 - Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
3. Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
 4. Cumprir obrigações legais e regulamentares.

No âmbito dos objetivos preconizados prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações:

a) Auditorias Internas

- ☐ Processos individuais dos utentes e Consentimento Informado
- ☐ Utilização de luvas e higienização das mãos
- ☐ Lavandaria e Circuito da roupa
- ☐ Cozinha e áreas anexas
- ☐ Proteção de dados e privacidade do utente
- ☐ Instalações e equipamentos
- ☐ Circuito do Medicamento
- ☐ Carro de emergência
- ☐ Auditoria global
- ☐ Auditoria de acompanhamento da Acreditação - DGS - Julho.

c) Trimestralmente, ao longo do ano, auditoria externa - Equipa Coordenadora Local – previsivelmente janeiro, abril, julho e outubro; b) Condução da avaliação de satisfação de utentes e /ou familiares / cuidadores Identificar e implementar ações corretivas, preventivas e de melhoria decorrentes de não conformidades e potenciais não-conformidades com origem em:

- ☐ Auditorias internas
- ☐ Auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
- ☐ Análise periódica dos indicadores
- ☐ Análise dos questionários de avaliação de satisfação
- ☐ Reclamações e sugestões justificadas de utentes / cuidadores / familiares
- ☐ Ocorrências internas e sugestões justificadas de funcionários

d) Planos de Contingência

- ☐ Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão

☐ Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno

c) Preenchimento e manutenção da plataforma da DGS

☐ Atualização da informação/documentação de suporte à evidência de cumprimento dos standards pela UCCI de Canha.

f) Cumprir obrigações legais e regulamentares.

Identificar alterações legais e/ou regulamentares com impacto na atividade da UCCI e desencadear as ações necessárias à manutenção da conformidade. A UCCI tem o sistema de gestão de qualidade implementado de acordo com o Modelo Nacional de Acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em janeiro de 2017 pela DGS. Este reconhecimento foi novamente alcançado em setembro de 2022. O período de vigência da Acreditação atual decorre até setembro de 2027, existindo auditorias de acompanhamento durante esse período para validar que os princípios subjacentes ao modelo de Acreditação da Qualidade são respeitados e as ações mantidas e melhoradas.

Este modelo baseia-se num processo em que se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos utentes internados estão de acordo com os padrões definidos (standards) no manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade e segurança na UCCI e ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

➤ Objetivos:

1. Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:

- Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;

2. Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de:

- Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
- Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
- Análise periódica dos indicadores
- Análise dos questionários de avaliação de satisfação
- Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
- Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise

3. Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;

4. Cumprir obrigações legais e regulamentares.

No âmbito dos objetivos preconizados prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações:

a) Auditorias Internas

- ✓ Processos individuais dos utentes e Consentimento Informado
- ✓ Utilização de luvas e higienização das mãos
- ✓ Lavandaria e Circuito da roupa
- ✓ Cozinha e áreas anexas
- ✓ Proteção de dados e privacidade do utente
- ✓ Instalações e equipamentos
- ✓ Circuito do Medicamento
- ✓ Carro de emergência
- ✓ Auditoria global
- ✓ Trimestralmente, ao longo do ano, auditoria externa - Equipa Coordenadora Local – previsivelmente janeiro, abril, julho e outubro.

b) Condução da avaliação de satisfação de utentes e /ou familiares / cuidadores

c) Identificar e implementar ações corretivas, preventivas e de melhoria decorrentes de não conformidades e potenciais não-conformidades com origem em:

- ✓ Auditorias internas
- ✓ Auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
- ✓ Análise periódica dos indicadores
- ✓ Análise dos questionários de avaliação de satisfação
- ✓ Reclamações e sugestões justificadas de utentes / cuidadores / familiares
- ✓ Ocorrências internas e sugestões justificadas de funcionários

d) Planos de Contingência

- ✓ Plano de Contingência para a resposta Sazonal em Saúde – Módulo Verão
- ✓ Plano de Contingência para a resposta Sazonal em Saúde – Módulo Inverno



e) Preenchimento e manutenção da plataforma da DGS

✓ Atualização da informação/documentação de suporte à evidência de cumprimento dos standards pela UCCI de Canha.

f) Cumprir obrigações legais e regulamentares.

✓ Identificar alterações legais e/ou regulamentares com impacto na atividade da UCCI e desencadear as ações necessárias à manutenção da conformidade.

14.4. Relatório

Após o término do ano civil, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, será elaborado um relatório avaliativo do cumprimento dos objetivos e atividades propostas.

15. Avaliação de Satisfação

NOME DO PROGRAMA	– INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO
RESPONSÁVEIS	– Psicóloga – Diretoras técnicas das Valências – Coordenadora dos recursos Humanos
OBJECTIVOS	– 80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação – 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação – 80% dos Colaboradores responda ao inquérito de satisfação
ESTRATÉGIAS	-Aplicar os Inquéritos durante último trimestre de cada ano - Os inquéritos serão disponibilizados pelas receções - Os responsáveis realizaram controlo e a análise de resultados
AVALIAÇÃO	– Periodicidade – anual – N° de Inquiridos

16. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais

As projecções atuais da instituição estão centradas em rentabilizar os equipamentos existentes e as respetivas valências neles a funcionar.

Qualquer projeto neste momento por parte da instituição é utópico sem ter recurso a candidatura com 100% a fundo perdido.

Os nossos endividamentos à banca mantêm-se tal, que absorve todos os recursos financeiros disponíveis e ainda com a constituição de défici, assim:

- A candidatura ao Pares 3.0 que não foi aprovada segundo informação da UMP pode ser projetada para o PRR;



- O alargamento da capacidade de oferta em CC está dependente de abertura de candidatura.

Tal como afirmado no plano anterior o de 2024, a negação da possibilidade de crescermos em sustentabilidade poderá expor publicamente o compromisso geracional, que tem permitido a longevidade da Instituição.

A recuperação e revitalização do património urbano da instituição está hipotecado pelo que uma das formas de revitalizar a instituição, passa pela diminuição do seu passivo de dívida, sendo que para tal a venda de património se mantém como possibilidade em aberto.

Aqui importa relembrar que o recurso ao apoio pelo IHRU não é viável pelas condições de amortização impostas que por sermos uma instituição sem liquidez financeira na limita logo à partida.

Esta geração de dirigentes, acredita na capacidade dos vindouros, na sua força transformadora que continuará consequentemente a manter vivas as obras de misericórdia.

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência: Acordo com parceiros da Operação Integrada Local do Município do Montijo, União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha

O Plano Metropolitano de Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da AML é implementado no âmbito da componente C3 - Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), instrumento nacional do Mecanismo de Recuperação e Resiliência aprovado pela Comissão Europeia (CE). O investimento em Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto (RE-C03.i06) prevê uma atuação sobre os múltiplos fatores de exclusão que se potenciam mutuamente e afetam de forma gravosa alguns territórios e comunidades sub-representadas, desfavorecidas e em risco de exclusão social nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

O investimento programado no PRR, designadamente o Sub-investimento RE-C03-i06.02 operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, prevê atuar nestes territórios através de abordagens integradas, concertadas e síncronas, que envolvam os atores locais e sectoriais (nacionais), assegurando-se uma intervenção sobre as múltiplas vulnerabilidades sócio territoriais, de acordo com as características, problemas e oportunidades de cada comunidade, identificadas a partir de diagnósticos locais. O PRR estabelece que a operacionalização deste investimento



seja concretizada no âmbito da contratualização de Programas Integrados de Apoio às Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas.

O Plano visa promover a regeneração e a inclusão social de comunidades desfavorecidas e que vivem em situação de carência e de exclusão na Área Metropolitana de Lisboa, a partir de abordagens integradas, concertadas, síncronas e participadas pelas comunidades, lideradas por parcerias de base local que envolvam as autarquias, as organizações locais da sociedade civil e as entidades públicas dos sectores relevantes (cultura, emprego, economia, educação, migrações, saúde e segurança social) e concorram para a regeneração das áreas socialmente desfavorecidas, invertendo fenómenos persistentes de fratura social.

O acordo celebrado entre a Santa Casa e a Câmara Municipal do Montijo prevê apoiar as Comunidades de Canha e União de Freguesias de Pegões nas seguintes áreas: Cultura e Criatividades, Cidadania e Empoderamento de Comunidades, Emprego e Economia Social, Saúde e Social.

16.1. Atividades de carácter Imaterial

A nossa caminhada pressupõe um despertar para uma consciência quântica universal, continuando a acreditar que as partes são maiores que o visível. O espírito que nos transcende materialmente, continuará a ser vencedor e a sobrepor-se à essa materialidade, geração após geração.

Gostamos desta afirmação já repetida, mas que tem sentido enquanto existência material, sobretudo pelo preenchimento do espírito que nos transcende - *As misericórdias hoje e as misericórdias amanhã estão numa dinâmica de não esquecer o seu passado pois sabem que o "homem" verdadeiramente religioso, não tem religião.*

Continuamos a descobrir nas nossas misericórdias os melhores seres humanos que existem. E aqueles que verdadeiramente abraçaram esta causa com amor incondicional e só com isso, permanecem acima da sua egocentricidade reconhecendo que afinal que o tudo, são todos.

Os cuidadores, esses seres sempre descritos de forma incompleta, são eles que tocam a nobreza da alma de cada um que é cuidado, que acumulam vida após vida uma indiferença que nunca é indiferente, pois a sua alma guarda todo o carinho de cada partida, mesmo nas piores condições de sofrimento humano.

Estes são os heróis que descobri, o cimento com que tenho colado os tijolos do meu edifício e que



acredito resistirem à maior tempestade que surja.

Somos católicos e por isso observação da prática do culto, pela comunidade residente, funciona como luz que ilumina o caminho, vence barreiras e irmana todos.

- Dia da Irmandade.

Em 2025, à semelhança dos anos anteriores, comemoraremos no primeiro sábado a seguir a 20 de janeiro o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade - será este ano a 25 de janeiro.

- Festas da Vila

Como sempre em setembro, ocorrerão as Festas da nossa Vila. Estaremos mais uma vez dedicados a marcar a nossa presença em cooperação com a restante população.

O ponto alto continua a ser para a irmandade a participação com o nosso São Sebastião na procissão de Nossa Senhora da Oliveira.

16.2. Atividades de carácter Material - Efemerides

- I Trail dos Sebastões - Corrida e caminhada

Esta Ação continua a ser dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Voltará à prática em outubro com os mesmos objetivos de sempre:

- Coesão dos laços entre elementos que compõem a Santa Casa;
- Sensibilizar para a ligação entre o desporto e a saúde.

- Feira À Moda Antiga e Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da



A Feira será dinamizada pelo CCE e todos os grupos da Santa Casa terão parte ativa neste programa, em colaboração com os outros sectores da Instituição.

O Festival de Folclore, que se tornou já num ícone destas comemorações, será "redinamizado" (continua-se a não poder afirmar uma data concreta) pelo nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha, conforme plano de atividades deste grupo.

17. Considerações Finais

A Mesa Administrativa:

Repete neste plano para 2025 o que se propôs ou afirmou no anterior:

- Continuamos a entender ano após ano, e este não será diferente, que durante o próximo ano continuará a haver uma assertiva administração financeira e humana para manter a estrutura da instituição como a temos agora.
- Continuamos também a acreditar que é fundamental a sustentabilidade financeira para a continuidade.

Terminamos este Plano de Atividades com uma reflexão maior que a nossa imediata compreensão, porque levados à profundidade do infinito descobrimos o exato local onde nos encontramos.

*"Hoje o espírito desceu à terra perguntou ao homem sábio: porque estás a agarrar a " vaidade"?
- Este respondeu – porque agora sou verdadeiramente sábio".*

"Pensamentos e reflexões" - José M.C.Rodrigues - Provedor da SCMCanha

"O novo Hoje viveu o Ontem e sonhou o Amanhã, por isso ainda existe esperança para o "Homem" que se interroga"

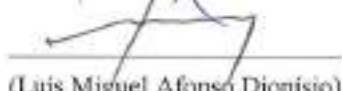
"Pensamentos e reflexões" - José M.C.Rodrigues - Provedor da SCMCanha

"Quando a leveza está no olhar, vivenciamos o todo que compõe cada camada do nosso ser"

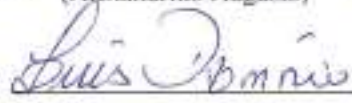
"Pensamentos e reflexões" - José M.C. Rodrigues - Provedor da SCMCanha

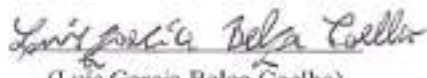
Mesa Administrativa em novembro de 2024


(José Manuel Correia Rodrigues)

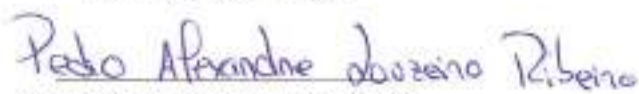

(Luis Miguel Afonso Dionísio)


(Alexandrino Augusto)


(Luís Manuel Lopes Dionísio)


(Luis Garcia Belga Coelho)


(Manuel Nunes Tralha)


(Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Pedro Ribeiro" and "Lina".

Plano de Atividades 2025



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha



Introdução



A Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar uma aproximação à Comunidade na qual se encontra inserida, através da cultura e da preservação de valores coletivos imateriais. Pretendemos proteger e reativar tradições e saberes da região.

No que diz respeito às danças e às cantigas, bem como ao trajar, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado recolher, salvaguardar e dinamizar o espólio tradicional, ao recolher os testemunhos das vivências ainda presentes na memória das pessoas mais velhas da vila e da nossa Instituição, pois é nestas que encontramos a fonte de saberes e histórias de vida que nos ajuda à recolha de um património imaterial que queremos preservar para as gerações futuras.

Assim, e ao entender ser necessário preservar para o futuro a identidade da região de Canha a nível social e cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que têm tendência a perder-se, e indo de encontro ao definido no seu Regulamento, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha continua, em 2025, as suas atividades através de um conjunto de ações:

- ☐ Dar a conhecer o grupo pelo território nacional;
- ☐ Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore;
- ☐ Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo;
- ☐ Aproximar o grupo da comunidade;
- ☐ Envolver as gerações mais jovens no grupo;
- ☐ Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural;
- ☐ Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas;
- ☐ Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*.

Atividades do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e
Cantares da Freguesia de Canha

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional

Esta ação considera-se fundamental para manter a autoestima coletiva comunitária e tem por finalidade dar a conhecer usos e costumes locais, mais concretamente no que toca às danças, cantigas e o trajar de uma época específica – finais de século XIX e início do século XX.

Concretiza-se através de várias atuações pelo país – estimam-se cerca de 15 – num contexto de permuta com outros grupos. Com esta ação, o grupo serve de “veículo” de um espólio tradicional, servindo ainda de ponte para que outros grupos e outras pessoas se desloquem a Canha.

- Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore

Ao integrar a Federação do Folclore Português, o grupo irá desenvolver mecanismos de organização interna a fim de aprofundar a caracterização de uma época e melhor compreender e preservar a identidade de Canha numa vertente etnográfica e não apenas do ponto de vista folclórico. Ao integrar a Federação o grupo ganhará a credibilidade e a confiança de que segue realizando um trabalho de grande valor cultural.

Assim deverão continuar-se as recolhas e construir um espólio que mantenha e preserve ao máximo as características que se pretendem preservar, quer na elaboração de trajes ou adaptação de trajes já existentes, quer nas danças e cantares.

- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo

O grupo tem consciência da necessidade de autonomia financeira para a sua atividade, bem como das dificuldades financeiras que as associações atravessam. Apesar de contar, por inerência da sua formação, com o apoio administrativo, científico e material da Santa Casa da Misericórdia de Canha, o grupo pretende desenvolver atividades, parcerias e apoios que possam ajudar a desenvolver a sua atividade, com vista a alguma autonomia financeira.



- Aproximar o grupo da comunidade

Uma vez que reflete tanto de Canha, da sua história e das suas gentes, o grupo está naturalmente próximo da comunidade. No entanto, é necessária uma presença e uma ligação que mantenha essa proximidade, e que se mantenham ações que envolvam a comunidade no grupo.

A publicação "Danças e Cantigas", além de apresentar este projeto que é o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, envolve a comunidade e os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois são eles a principal fonte das recolhas que se fazem, não apenas no contexto desta publicação, mas para o próprio grupo. É com base nas suas histórias, memórias e vivências, palavras que passaram através de gerações que se pode criar um grupo com as características que tem este Rancho e é com base nestas que se sustenta todo este projeto.

O Rancho atuará ainda em dias específicos para a sua comunidade, e assinala desta forma uma aproximação com a mesma.

- Envolver as gerações mais jovens no grupo

Se um dos grandes objetivos deste Rancho é preservar para o futuro, entenda-se gerações futuras, a identidade de Canha e das suas gentes noutros tempos, fará todo o sentido incluir as crianças de hoje, adultos de amanhã, representantes das gerações futuras, neste grupo.

Pretende-se, portanto, iniciar uma "escolinha" de folclore. Está inserido neste Rancho um grupo de crianças que são já objeto de atenção, no ponto de vista de aprendizagem das danças e no uso do traje; pretende-se, em 2025, continuar o trabalho com as mesmas, e espera-se incutir nelas o gosto pela etnografia da sua terra para que se mantenham no grupo e nele cresçam, de um ponto de vista cultural.

- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha conta com cerca de 50 elementos; a maior parte destas pessoas são de Canha ou freguesias limítrofes, e uma parte do grupo provém de outros locais da região da Estremadura. É importante consciencializar todos os elementos da importância do seu valor na preservação cultural de Canha e sensibilizar o Grupo para manter a sua identidade o mais genuína possível.

- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas

A palavra “folclore” refere-se à ciência das tradições e usos populares, ou ao conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções. Assim o Grupo procurará também representar um uso ou costume, que será realizado com base em recolhas das memórias das pessoas mais velhas da vila. Para 2025 prevê-se recriar um bailarico na eira e a fogueira pelo São João.

- Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*

Entendendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha ser necessário preservar para o futuro, a identidade da região de Canha, pretende no ano de 2025 concretizar o lançamento do Livro - *Danças e Cantares Canha*.

Com a publicação deste livro, pretende-se dar a conhecer, a manter e a preservar as vivências ainda presentes na memória dos habitantes locais e convertê-las num espólio tradicional. O livro terá por base as memórias e as histórias que nos levarão para os tempos de antigamente, a recolha de cantigas cantadas pelos ranchos de trabalho nos campos de Canha e também nos bailaricos e ainda a recolha de trajes típicos de trabalho e de domingueiro.

Danças e Cantares, dará a conhecer Canha no final do século XIX e início do século XX e será uma ferramenta importante para o futuro, salvaguardando a identidade do povo de Canha.

Handwritten signatures and names in the top left corner, including "Pedro Ribeiro" and "Fi".

Plano de Atividades 2025



Grupo Desportivo de São Sebastião

Freguesia de Canha



GRUPO DESPORTIVO SÃO SEBASTIÃO

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, que proporciona uma melhoria da sua autoestima, que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia a dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, homens e mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades. A 24 de Janeiro de 2015 foi fundado o Grupo Desportivo de São Sebastião.

Objetivos Gerais do Grupo Desportivo São Sebastião:

- Promover uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar;
- Motivar para a prática do exercício físico;
- Oferecer atividades desportivas, lúdico-recreativas e culturais;
- Melhorar a integração social, evitando o isolamento e a solidão;
- Facilitar a comunicação entre os intervenientes;
- Aumentar o número de participantes nas várias atividades;
- Aproximar o grupo da comunidade.

SEBASTIÕES de CANHA RUNNING

Os Sebastões de Canha, são o grupo representativo da modalidade de Atletismo. Este grupo que conta com a participação em mais de 60 provas no distrito de Setúbal, Santarém e Lisboa, tem conquistado vários troféus. Os Sebastões, treinam regularmente, preparando-se para a participação em diferentes provas do calendário nacional de Atletismo, promovendo desta forma o Grupo Desportivo São Sebastião, a instituição, bem como o nome de Canha.

Este grupo será ainda, organizador e dinamizador da primeira edição do evento desportivo – *Trail dos Sebastões*. Este acontecimento desportivo que se pretende desenvolver anualmente, tem por objetivo de tornar Canha e os seus trilhos, num marco importante no panorama geral do Atletismo e do *Trail Running* em particular.

- **Calendário Competitivo dos Sebastões de Canha para 2025**

Mês	Prova	Localidade
Janeiro	Trail do Reis	Portalegre
Março	Trail Running	Canha
Março	Trail Running Almourol	Almourol
Março	Run Seaside	Vendas Novas
Abril	Corrida António Leitão	Benfica-Lisboa
Abril	Corrida do 25 de Abril	Montijo
Maio	Trilhos da Malaposta	Pegões
Junho	Trilhos Romanos	Alcobaça
Junho	Run Seaside	Vendas Novas
Julho	Trail da Coruja	Coruche
Setembro	RUN Castel	Montemor-o-Novo
Outubro	Trail de São Sebastião	Canha
Novembro	Trail Glória do Ribatejo	Glória
Dezembro	Trail de Natal dos Sebastões	Canha-Vendas Novas
Dezembro	Cork Trail	Erra

➤ Minigolfe

O Minigolfe surgiu com a necessidade de expandir o golfe a mais pessoas e tornar este desporto mais barato. Esta modalidade está em pleno desenvolvimento, que se traduz num número crescente de praticantes e de campos implementados. O Minigolfe é uma prática desportiva, de lazer e competição, que permite momentos de descontração, diversão, bem-estar e convívio.

Esta Modalidade é ideal para crianças, jovens, adultos e idosos. É um jogo intuitivo que não exige particular destreza física. O Minigolfe gera momentos únicos de socialização entre os vários praticantes, em família e/ou entre amigos. É uma atividade muito estimulante, motivadora, promotora de saúde, bem-estar e até felicidade.

O circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha - modelo "CHALLENGE GOLF", é homologado pela Federação Portuguesa e Mundial de Minigolfe, cumprindo os requisitos necessários para a realização de competições. Este circuito é uma mais-valia, pois permite as duas valências, competição e lazer e o seu grande objetivo é permitir o convívio saudável e generalizado da prática desportiva à população promovendo o entretenimento, o lazer e o reforço das relações institucionais através do Minigolfe, de forma inclusiva e democrática entre todos os seus praticantes.

Neste âmbito pretendemos em 2025 consolidar a nossa "escolinha" de Minigolfe para as crianças e jovens e também fundar uma equipa Sénior de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Em 2025, continuaremos a ser parte integrante do calendário desportivo de Minigolfe, com a realização no nosso Campo, de mais uma etapa do circuito nacional em cooperação com a Federação Portuguesa de Minigolfe.

➤ Futsal

O G.D.S.S. está ciente de que a prática desportiva é de extrema importância na qualidade de vida das crianças e adolescentes da comunidade. A modalidade de Futsal para além de uma atividade física, que desenvolve habilidades motoras gerais, promove a socialização entre os seus praticantes, desenvolvendo valores de grupo fundamentais, como o espírito de equipa, a

solidariedade e a cooperação. Atualmente a secção de Futsal, conta com cerca de 20 atletas, que treinam de forma regular, com a ambição de ao longo do ano de 2025, competirem em torneios da modalidade.

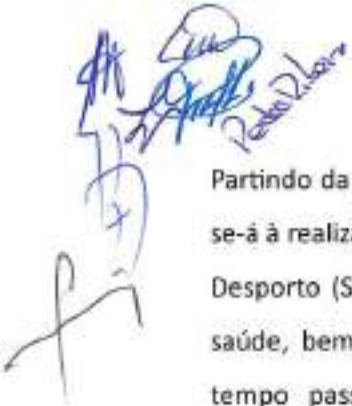
➤ Caminhadas

A caminhada é considerada como um dos melhores e mais eficazes “remédios” no combate ao sedentarismo e na melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A caminhada, é a expressão de um estilo de vida ativo, que resulta no indivíduo na satisfação pessoal, na interatividade social e na saúde física e emocional, concorrendo para a promoção de um viver com mais qualidade. Sendo uma atividade física de baixo impacto, com poucas exigências de aprendizagem técnica ou necessidade de equipamentos sofisticados e com tantos benefícios para o praticante (auxílio importante no controlo do colesterol e diabetes, prevenção da osteoporose, fortalece os músculos, estimula o funcionamento dos pulmões e melhora a respiração, fortalece o coração, diminuindo os problemas cardíacos e ajuda no combate à hipertensão, diminui o stress e combate a depressão, eleva a autoestima...) é naturalmente uma prática desportiva bastante apreciada e que o Grupo Desportivo de São Sebastião dinamiza e pretende consolidar em 2025, como uma prática regular na comunidade, contribuindo para manter as pessoas saudáveis e integradas na sociedade.

Pretende-se vincular estas caminhadas a períodos específicos anuais e representativos da paisagem Canhense:

- Caminhada da Primavera (23 de março)
- Caminhada das famílias (18 de maio)
- Caminhada de Outono (21 de setembro)
- Caminhada I Trail dos Sebastões (26 de outubro)
- Caminhada de São Martinho (15 de novembro)

➤ Semana do Desporto



Partindo da premissa inerente ao Grupo Desportivo, saúde física e saúde emocional proceder-se-á à realização da Semana Desportiva em Canha em concordância com a Semana Europeia do Desporto (SED), tendo como objetivo fundamental contribuir de maneira significativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, de forma a contrariar o aumento de tempo passado em comportamentos sedentários. O Desporto é muito importante na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da nossa vida comunitária e desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para reforçar a inclusão, a tolerância, a cidadania, a recuperação e a paz.

Perante isto, iremos avançar com a semana do Desporto em Canha, que contará ao longo de uma semana com diferentes atividades e promoção de diversos desportos como a Orientação, o Minigolfe, o Ténis de Mesa, a Petanca, o Pilates, os Jogos Tradicionais, entre muitos outros.

➤ Ténis de Mesa

Durante o ano de 2025, o G.D.S.S. tem o objetivo de aumentar a oferta a nível desportivo, pretendendo iniciar uma nova modalidade junto das crianças e jovens da comunidade – Ténis de Mesa. Esta modalidade será dinamizada no salão de Festas da SCMC e contará com treinos semanais no espaço acompanhados por um técnico de Desporto. O objetivo principal será desenvolver em harmonia as capacidades físicas e mentais das crianças e jovens e criar o hábito de prática desportiva para toda a vida, beneficiando a saúde e adotando um padrão de vida ativa.

Consideramos o Ténis de Mesa como uma Modalidade educativa, pois engloba valores pedagógicos essenciais para crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos em vários planos:

- Plano Motor: a sua prática desenvolve a destreza, a coordenação, a precisão gestual e a velocidade de execução e reação;
- No domínio cognitivo: desenvolve a tomada de decisão, a antecipação, a apreciação de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia;
- No plano afetivo: desenvolve a motivação, a gestão da oposição e do resultado, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

Na fase inicial a modalidade será operacionalizada numa perspetiva multidisciplinar nas atividades propostas, posteriormente numa fase do ensino-aprendizagem mais avançada será

focado o ensino da técnica base, mantendo a filosofia de proporcionar às crianças o conhecimento e primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

➤ BTT

O BTT (Bicicleta-todo-Terreno) é uma vertente da modalidade de ciclismo, que cada vez mais é rotulada como uma das atividades físicas mais saudáveis, divertidas, gratificantes e sociais, que se pode praticar perto de casa e sem grande preparação prévia. Perante isto o G.D.S.S. iniciou um grupo de BTT, que conta já com alguns membros, entre miúdos e graúdos. O objetivo fundamental desta modalidade é fazer atividade física em grupo, com passeios pelos trilhos da região e também participação em eventos da modalidade.

➤ Envolvência do Grupo com a Instituição e com a Comunidade

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois é no aprofundar das relações de proximidade que se constrói a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região. O Grupo Desportivo pretende fazer um levantamento de atividades desportivas tradicionais da região e encetar ações que fomentem a envolvimento e a participação da comunidade e de outros grupos da comunidade nas atividades do grupo, promovendo também um dia do Grupo, para maior envolvimento e convivência dos elementos que o constituem. Idealiza-se realizar encontros de outros grupos também representativos de atividade desportiva em Canha, como por exemplo passeios de motorizadas antigas; um encontro de caçadores para o jogo da malha ou ainda potenciar a prática da Petanca entre as crianças e as suas famílias.

Nesta perspectiva e sendo o grupo, para já, uma parte da Santa Casa da Misericórdia de Canha, irá também participar nos dias importantes da Instituição como o Dia da Irmandade e o Dia do Aniversário da Instituição.

PROPOSTA

Handwritten signatures and names in blue and purple ink, including "Pedro Ribeiro" and "Zé" visible.

Plano de Atividades 2025



**grupo
gastronómico**
São Sebastião
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA
Sabores e Saberes da Terra, Canha



A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem desenvolvido, desde a sua constituição, uma preocupação sempre crescente para com o bem-estar social da comunidade onde se encontra inserida.

A sua atividade foi sempre desenvolvida no intuito da efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, pautando-se pelo fiel cumprimento dos princípios orientadores da economia e solidariedade social.

Situando-se numa região rural cada vez mais desertificada, com uma população envelhecida, e assim, mais empobrecida, a Santa Casa da Misericórdia de Canha desde sempre tem manifestado as suas preocupações sociais e culturais em todas as etapas da vida das populações.

Como objetivos gerais, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, procura aproximar a comunidade da sua Santa Casa da Misericórdia, criar laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, e potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, desde o início da sua existência, tem procurado aprofundar as relações com a Comunidade que serve, estabelecendo, para o efeito, uma atitude de bom serviço prestado, em consonância com o seu compromisso.

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois, é no aprofundar das relações de proximidade que se constrói a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região.

No que respeita à gastronomia, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado salvaguardar receitas ancestrais, vivências e modos de relacionamento das populações com os produtos que adquirem por cultivo próprio ou por usufruto das capacidades que as terras

Grat
Luís
Pedro Ribeiro

agrícolas, pastorícias e de caça, que envolvem a localidade, sempre ofereceram aos seus habitantes.

Assim, e entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha a nível social, cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que se vão perdendo, foi decidido constituir um grupo destinado exclusivamente ao estudo, investigação e à divulgação do Património Gastronómico e Enófilo da Região de Canha, com todas as suas principais características quanto à confeção e utilização de produtos produzidos na região.

Assim os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente;
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de Canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2025 prevê-se:

- Consolidar o projeto;
- Desenvolver a fidelização dos atuais confrades;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;
- Consolidar parcerias;
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanley Ho; Passarinhas; Arriça; Casa Ermelinda Freitas; Vinipegões; outros;
- Efetuar Acordos com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Preparar reedição para o ano de 2025 do livro Saberes e Sabores da Terra com versão melhorada e aumentada;

● Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confeccionar receitas e a fazer vinho;

● Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;

● Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo;

● Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal;

● Inscrever no INATEL;

● Efetivar a associação na Federação Nacional das confrarias;

● Efetivar protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo.

A consolidação do projeto passa por se assimilar de forma assertiva o regulamento e perspetivar modos de autofinanciamento, bem como consolidar parcerias.

A cimentação dos membros atuais da Confraria será no decorrer do ano de 2025 um marco para a consolidação da existência do próprio grupo.

As atividades associativas e de partilha previstas são:

Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
Almoço ou jantar com fados com fim benemérito	Salão da SCMC	Mês a definir após consulta dos elementos da confraria	Enviar informação às principais personalidades sociais e políticas dos municípios de Vendas Novas, Montijo, Coruche e às outras Misericórdias e Confrarias conhecidas	Atividade desenvolvida com o sector Social e Humano
Almoço	Campo	Pascoela	Nós e a população local "Traz um Amigo também"	Animação
Venda de	Feira à	A definir	Grupo	Recriação

Eu João
Pedro

Produtos da Marca	Moda Antiga			histórica
Jantar	Salão	A definir	Grupo; Comunidade	Fadistas
Venda de Produtos da Marca	Salão	Dezembro	Grupo	Participação na X Feira de Natal da SCMC

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012		TOTAL
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	48.054,52 €	413,59 €	2.578,20 €	- €	48.431,77 €	10.812,48 €	110.290,56 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.769,32 €	96,60 €	676,21 €	- €	5.776,78 €	3.962,50 €	17.281,41 €
61211	Generos Alimentares	6.769,32 €	96,60 €	676,21 €	- €	5.776,78 €	3.962,50 €	17.281,41 €
614	Materiais de consumo	41.285,20 €	316,99 €	1.901,99 €	- €	42.654,99 €	6.849,98 €	93.009,15 €
6144	Subsidiárias e de Consumo	41.285,20 €	316,99 €	1.901,99 €	- €	42.654,99 €	6.849,98 €	93.009,15 €
61441	Material Clínico	6.861,77 €	- €	- €	- €	13.762,30 €	1.083,44 €	21.707,51 €
61442	Descartáveis	16.446,20 €	- €	- €	- €	18.785,78 €	2.596,77 €	37.828,75 €
61443	Outro Material	17.977,23 €	316,99 €	1.901,99 €	- €	10.106,91 €	3.169,77 €	33.472,89 €
62	Fornecimentos e serviços externos	366.380,43 €	4.622,47 €	21.492,17 €	2.121,88 €	245.978,81 €	212.383,51 €	852.979,26 €
622	Serviços especializados	258.514,39 €	2.644,77 €	18.513,32 €	875,47 €	171.977,34 €	144.339,66 €	596.864,95 €
6221	Trabalhos especializados	204.608,71 €	2.644,77 €	18.513,32 €	875,47 €	73.016,82 €	69.361,49 €	369.020,57 €
6222	Publicidade e propaganda	- €	- €	- €	- €	- €	1.477,48 €	1.477,48 €
6224	Honorários	38.256,00 €	- €	- €	- €	98.730,00 €	73.500,68 €	210.486,68 €
6225	Comissões	8.354,93 €	- €	- €	- €	230,53 €	- €	8.585,46 €
6226	Conservação e reparação	7.294,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.294,75 €
623	Materiais	46.870,74 €	11,02 €	93,61 €	82,57 €	43.885,57 €	4.079,59 €	95.023,09 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	46.619,47 €	- €	- €	- €	1.339,81 €	3.468,55 €	51.427,82 €
6232	Livros e documentação técnica	31,06 €	- €	- €	- €	- €	- €	31,06 €
6233	Material de escritório	220,21 €	11,02 €	93,61 €	82,57 €	93,61 €	611,04 €	1.112,05 €
6238	Outros - Medicamentos UCCI	- €	- €	- €	- €	42.452,16 €	- €	42.452,16 €
624	Energia e fluidos	43.979,85 €	1.167,13 €	1.777,37 €	368,75 €	29.292,54 €	24.747,89 €	101.333,52 €
6241	Electricidade	21.471,56 €	446,97 €	446,97 €	103,31 €	18.772,12 €	17.199,94 €	58.440,87 €
6242	Combustíveis	1.571,65 €	150,20 €	894,22 €	- €	- €	859,20 €	3.475,27 €
6243	Água	8.602,39 €	168,67 €	168,67 €	265,44 €	6.578,28 €	4.949,95 €	20.733,40 €
6248	Outros Fluidos	12.334,25 €	401,29 €	267,51 €	- €	3.942,14 €	1.738,80 €	18.683,98 €

Orçamento 2025

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCCI 9012	Outras Atividades	TOTAL
625	Deslocações, estadas e transportes	112,30 €	- €	- €	- €	- €	3.500,00 €	3.612,30 €
6251	Deslocações e estadas	112,30 €	- €	- €	- €	- €	3.500,00 €	3.612,30 €
626	Serviços diversos	16.903,15 €	799,55 €	1.107,87 €	795,10 €	823,35 €	35.716,38 €	56.145,40 €
6261	Rendas e alugueres	3.353,38 €	- €	- €	- €	- €	25.476,00 €	28.829,38 €
6262	Comunicação	1.517,90 €	75,87 €	645,08 €	559,27 €	645,08 €	4.212,26 €	7.665,45 €
6263	Seguros	8.126,52 €	719,42 €	424,56 €	196,08 €	106,06 €	258,14 €	9.830,79 €
6266	Despesas de representação	127,46 €	4,25 €	38,23 €	29,74 €	72,22 €	152,94 €	424,85 €
6268	Outros serviços- Utentes	2.207,07 €	- €	- €	- €	- €	5.617,04 €	7.824,11 €
6269	Outros	1.570,82 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.570,82 €
63	Gastos com o Pessoal	819.348,72 €	30.791,85 €	127.546,18 €	34.732,10 €	502.368,76 €	348.119,48 €	1.862.907,10 €
632	Remunerações do pessoal	652.605,48 €	25.177,31 €	104.289,60 €	28.399,10 €	412.728,09 €	284.169,45 €	1.507.369,03 €
6321	Remunerações Certas	509.093,88 €	21.135,31 €	97.955,88 €	22.225,26 €	345.450,27 €	258.918,21 €	1.254.778,81 €
6323	Horas Extraordinarias	9.600,00 €	- €	- €	- €	9.600,00 €	- €	19.200,00 €
6324	Subsidios de Alimentacao	3.744,00 €	- €	- €	- €	1.152,00 €	1.440,00 €	6.336,00 €
6325	Abono para Falhas	2.316,00 €	120,00 €	204,00 €	1.080,00 €	1.080,00 €	1.200,00 €	6.000,00 €
6326	Remunerações Adicionais	127.851,60 €	3.922,00 €	6.129,72 €	5.093,84 €	55.445,82 €	22.611,24 €	221.054,22 €
635	Encargos sobre remunerações	142.555,32 €	5.614,54 €	23.256,58 €	6.333,00 €	89.640,67 €	63.950,03 €	331.350,14 €
6351	Segurança Social	142.555,32 €	5.614,54 €	23.256,58 €	6.333,00 €	89.640,67 €	63.950,03 €	331.350,14 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profliss	24.187,92 €	- €	- €	- €	- €	- €	24.187,92 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	80.842,29 €	- €	9.495,58 €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	172.969,07 €
642	Activos fixos tangíveis	80.842,29 €	- €	9.495,58 €	- €	45.724,60 €	36.906,60 €	172.969,07 €
6421	Edifícios e Outras Construcões	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €
64211	Edifícios	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	36.437,66 €	141.410,35 €
6423	Equipamento Basico	1.783,87 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	6.743,25 €
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	1.783,87 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	27,00 €	6.743,25 €

Orçamento 2025

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012		TOTAL
6424	Equipamento de Transporte	- €	- €	9.495,58 €	- €	- €	- €	9.495,58 €
64241	Veículos Ligeiros	- €	- €	9.495,58 €	- €	- €	- €	9.495,58 €
6425	Ferramentas e Utensílios	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
64259	Outros	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	401,94 €	401,94 €
64265	Equipamento Diverso	- €	- €	- €	- €	- €	333,22 €	333,22 €
64269	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	68,72 €	68,72 €
6429	Outras Imobilizações Corpóreas	- €	- €	- €	- €	14.754,10 €	40,00 €	14.794,10 €
68	Outros gastos	2.095,67 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	5.145,67 €
681	Impostos	1.458,17 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.458,17 €
6811	Impostos directos	1.458,17 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.458,17 €
688	Outros	637,50 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	3.687,50 €
6882	Donativos	37,50 €	- €	- €	- €	- €	- €	37,50 €
6883	Quotizações	600,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	550,00 €	3.650,00 €
69	Gastos de financiamento	99.862,11 €	7.401,29 €	2.775,54 €	- €	6.138,00 €	- €	116.176,94 €
691	Juros suportados	99.862,11 €	7.401,29 €	2.775,54 €	- €	6.138,00 €	- €	116.176,94 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	87.746,61 €	7.401,29 €	2.775,54 €	- €	5.649,65 €	- €	103.573,08 €
6918	Outros juros	12.115,50 €	- €	- €	- €	488,36 €	- €	12.603,86 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	3.000,00 €	3.000,00 €
711	Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	3.000,00 €	3.000,00 €
7113	Vendas 0%	- €	- €	- €	- €	- €	3.000,00 €	3.000,00 €
72	Prestações de serviços	1.091.164,73 €	18.274,43 €	154.518,73 €	30.533,50 €	1.041.423,01 €	408.713,29 €	2.744.627,68 €
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.091.164,73 €	18.274,43 €	154.518,73 €	30.533,50 €	1.041.423,01 €	287.204,04 €	2.623.118,44 €
7211	Infância e Juventude	- €	- €	- €	30.533,50 €	- €	3.526,74 €	34.060,24 €
72115	Sala de Estudo	- €	- €	- €	30.533,50 €	- €	3.526,74 €	34.060,24 €
721151	Mensalidade	- €	- €	- €	2.918,53 €	- €	3.504,24 €	6.422,77 €
721152	Outros Serviços	- €	- €	- €	30,68 €	- €	22,50 €	53,18 €

Orçamento 2025

Conta	Descrição	ERPI 9002	CD 9003	SAD 9010	CATL 9016	UCCI 9012	Outras Atividades	TOTAL
721153	Protocolo CATL	- €	- €	- €	27.584,29 €	- €	- €	27.584,29 €
7213	Invalidez e Reabilitação	- €	- €	- €	- €	1.041.423,01 €	- €	1.041.423,01 €
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	- €	- €	- €	- €	551.892,75 €	- €	551.892,75 €
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	- €	- €	- €	- €	300.972,40 €	- €	300.972,40 €
72133	UCCI- FRALDAS	- €	- €	- €	- €	14.605,08 €	- €	14.605,08 €
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	- €	- €	- €	- €	131.114,97 €	- €	131.114,97 €
72135	UCCI - Remuneração Adicional	- €	- €	- €	- €	42.837,81 €	- €	42.837,81 €
7214	Terceira Idade	1.091.164,73 €	18.274,43 €	154.518,73 €	- €	- €	282.000,00 €	1.545.957,89 €
72141	Lares	1.091.164,73 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	1.343.164,73 €
721411	Mensalidade	460.843,48 €	- €	- €	- €	- €	252.000,00 €	712.843,48 €
721412	Comparticipação Familiar	127.126,69 €	- €	- €	- €	- €	- €	127.126,69 €
721414	Outros Serviços	29.573,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	29.573,10 €
721415	Protocolo ERPI	473.621,46 €	- €	- €	- €	- €	- €	473.621,46 €
72142	Centros de Dia	- €	18.274,43 €	- €	- €	- €	30.000,00 €	48.274,43 €
721421	Mensalidade	- €	8.142,92 €	- €	- €	- €	30.000,00 €	38.142,92 €
721425	Protocolo CD	- €	10.131,51 €	- €	- €	- €	- €	10.131,51 €
72143	Apoio Domiciliário	- €	- €	154.518,73 €	- €	- €	- €	154.518,73 €
721431	Higiene Habitacional	- €	- €	968,41 €	- €	- €	- €	968,41 €
721432	Serviços	- €	- €	1.187,84 €	- €	- €	- €	1.187,84 €
721433	Alimentação	- €	- €	5.255,97 €	- €	- €	- €	5.255,97 €
721434	Tratamento Roupa	- €	- €	467,91 €	- €	- €	- €	467,91 €
721435	Higiene Pessoal	- €	- €	2.432,83 €	- €	- €	- €	2.432,83 €
721436	Protocolo SAD	- €	- €	144.205,76 €	- €	- €	- €	144.205,76 €
7215	Outras Prestações de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	1.677,30 €	1.677,30 €
721511	Prestação Serviços - Taxa Reduzida	- €	- €	- €	- €	- €	21,38 €	21,38 €
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	- €	- €	- €	- €	- €	1.655,93 €	1.655,93 €

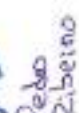
Orçamento 2025

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012		TOTAL
722	Quotizações e jóias	- €	- €	- €	- €	- €	5.240,00 €	5.240,00 €
725	Serviços secundários	- €	- €	- €	- €	- €	116.269,25 €	116.269,25 €
72511	Consulta Clínica Geral	- €	- €	- €	- €	- €	32.400,00 €	32.400,00 €
72519	Cedência Farmácia	- €	- €	- €	- €	- €	57.560,41 €	57.560,41 €
72520	FISIOTERAPIA	- €	- €	- €	- €	- €	18.000,00 €	18.000,00 €
72522	Painéis	- €	- €	- €	- €	- €	4.508,84 €	4.508,84 €
72524	Inscrições	- €	- €	- €	- €	- €	3.800,00 €	3.800,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	370,44 €	- €	- €	- €	- €	88.492,54 €	88.862,98 €
753	Doações e heranças	370,44 €	- €	- €	- €	- €	88.492,54 €	88.862,98 €
7531	Donativos	370,44 €	- €	- €	- €	- €	88.492,54 €	88.862,98 €
78	Outros rendimentos	27.488,08 €	- €	- €	- €	24.506,50 €	260.127,30 €	312.121,88 €
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeis	- €	- €	- €	- €	- €	20.636,34 €	20.636,34 €
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	- €	- €	- €	- €	- €	20.636,34 €	20.636,34 €
7878	Outros rendimentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
788	Outros	27.488,08 €	- €	- €	- €	24.506,50 €	239.490,96 €	291.485,54 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	23.630,65 €	- €	- €	- €	24.506,50 €	4.145,96 €	52.283,11 €
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	22.243,38 €
78832	Outros Subsídios para Investimento	1.387,27 €	- €	- €	- €	- €	2.748,68 €	4.135,95 €
78833	DGAL Direção Geral da Autarquias Locais	- €	- €	- €	- €	- €	1.397,28 €	1.397,28 €
78834	Cuidados Continuados-Saude e Apoio Social	- €	- €	- €	- €	12.221,35 €	- €	12.221,35 €
78837	Lisboa 2020	- €	- €	- €	- €	12.285,15 €	- €	12.285,15 €

Orçamento 2025

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	Outras Atividades	TOTAL
7888	Outros não especificados	9002	9003	9010	9016	9012		TOTAL
		3.857,43 €	- €	- €	- €	- €	235.345,00 €	239.202,43 €
	TOTAL GASTOS	1.416.583,73 €	43.229,19 €	163.887,67 €	36.853,98 €	851.141,93 €	608.772,07 €	3.120.468,58 €
	TOTAL GANHOS	1.119.023,25 €	18.274,43 €	154.518,73 €	30.533,50 €	1.065.929,51 €	760.333,12 €	3.148.612,54 €
	rle	- 297.560,48 €	- 24.954,76 €	- 9.368,94 €	- 6.320,49 €	214.787,58 €	151.561,05 €	28.143,95 €
	Cash-Flow	- 216.718,19 €	- 24.954,76 €	126,64 €	- 6.320,49 €	260.512,18 €	188.467,65 €	201.113,02 €




Pedro Ribeiro